

MUNICÍPIO DO
MARCO DE
CANAVESES

RELATÓRIO DE GESTÃO



Ano Financeiro de 2010



ÍNDICE

| | | |
|------|---|----|
| I. | INTRODUÇÃO | 4 |
| 1 - | ENQUADRAMENTO GERAL | 4 |
| 2 - | ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2010 | 5 |
| 3 - | ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 5 |
| II. | ANÁLISE GLOBAL DA RECEITA | 7 |
| 1 - | RECEITA CORRENTE | 8 |
| | RECEITAS FISCAIS | 8 |
| | RECEITAS NÃO FISCAIS | 11 |
| | Rendimentos de Propriedade | 11 |
| | Transferências Correntes | 11 |
| | Venda de Bens e Serviços Correntes | 11 |
| | Outras Receitas Correntes | 12 |
| 2 - | RECEITA DE CAPITAL | 12 |
| | Venda de Bens de Investimento | 12 |
| | Transferências de capital | 13 |
| | Passivos Financeiros | 13 |
| | Activos Financeiros | 13 |
| | Reposições não Abatidas aos Pagamentos | 14 |
| 3 - | CONCEITOS DE RECEITA | 15 |
| III. | ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA | 17 |
| 1 - | ESTRUTURA ECONÓMICA E EVOLUÇÃO DAS DESPESAS | 17 |
| 2 - | DESPESA CORRENTE | 18 |



| | |
|--|----|
| Despesa com o Pessoal..... | 18 |
| Aquisições de Bens e Serviços | 19 |
| Transferências Correntes..... | 21 |
| Outras despesas correntes | 21 |
| Juros e outros encargos..... | 21 |
| 3 - DESPESAS DE CAPITAL | 21 |
| Transferências de Capital..... | 22 |
| Aquisições de Bens de Capital | 22 |
| Outras Despesas de Capital | 23 |
| Passivos Financeiros | 23 |
| 4 – ESTRUTURA DO INVESTIMENTO – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO | 24 |
| 5 - SERVIÇO DA DÍVIDA | 25 |
| 6 – EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO..... | 26 |
| 7 – CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS DESPESAS AUTÁRQUICAS..... | 28 |
| 8 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO | 29 |
| IV. DESEMPENHO ECONÓMICO - FINANCEIRO..... | 32 |
| 1 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO | 32 |
| 2 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 36 |



I. INTRODUÇÃO

1 - ENQUADRAMENTO GERAL

No cumprimento do preceito legal, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2010, para que dentro dos prazos previstos na Lei das Finanças Locais, isto é, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, sejam apreciados os documentos de Prestação de Contas.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro, e demais legislação.

O relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL. Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos à execução Orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2010, com especial relevância para a execução anual do Plano Plurianual de Investimentos.

A apresentação do Relatório de Gestão tem como objectivos:

- a) Explicitar os níveis de execução atingidos procurando referir os aspectos mais relevantes da actividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, ao nível das receitas, das despesas e da tesouraria;
- b) Apresentar a situação económica relativa ao exercício através da análise da evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da autarquia, nomeadamente no que respeita ao Investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos e condições de funcionamento;
- c) Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço inicial, o balanço final de 2010 e a demonstração de resultados.

Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor percepção e comparação das variáveis mais significativas da gestão Municipal apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.



Queremos deixar bem claro que há um princípio que nos guia desde que iniciamos funções autárquicas: **A Verdade**. Não o fazemos por conveniência, mas pela convicção profunda de que **A Verdade**, tal como a liberdade, é um bem muito frágil em democracia, mas é também o seu principal fundamento moral.

2 - ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2010

O Planeamento Municipal resulta de um processo interactivo, desencadeado a partir da estratégia definida para o Município. Assim, o Município de Marco de Canaveses definiu, tendo em conta as linhas directivas dos autarcas eleitos, um plano plurianual de investimentos retratado nos documentos previsionais cuja análise do grau de execução será apresentada neste relatório do ano de 2010.

Neste sentido, o Plano Plurianual de Investimentos e as Grandes Opções do Plano permitem uma visão global dos investimentos e principais actividades desenvolvidas, ou seja, revelam os objectivos e as prioridades definidas pela Autarquia para o ano em análise e em alguns casos diferidos num horizonte temporal plurianual.

3 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução da receita e da despesa, face ao orçamento definido, evidencia o orçamento inicial e final, a sua variação, execução e respectivos desvios – Quadro I.

Quadro I - Relatório Execução Financeira

| Designação | Orçamento 2010 | | | Desvio | | Taxa de Execução |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Inicial (1) | Final (2) | Execução (3) | (4)=(2)-(1) | (5)=(3)-(2) | (6)=(3)/(2) |
| RECEITAS | | | | | | |
| Correntes | 21.257.443 | 21.257.443 | 16.790.212 | 0 | -4.467.231 | 79,0% |
| Capital | 6.512.081 | 6.738.778 | 5.363.257 | 226.697 | -1.375.521 | 79,6% |
| Outras Receitas | | 53.690 | 41.253 | 53.690 | -12.437 | 76,8% |
| Saldo Gerência 2009 | | 724.373 | 724.373 | 724.373 | 0 | 100,0% |
| TOTAL | 27.769.524 | 28.774.284 | 22.919.096 | 1.004.760 | -5.855.188 | 79,7% |



| | | | | | | |
|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------|
| DESPESAS | | | | | | |
| Correntes | 19.799.929 | 21.671.796 | 17.537.406 | 1.871.867 | -4.134.390 | 80,9% |
| Capital | 7.969.595 | 7.101.033 | 4.747.492 | -868.562 | -2.353.540 | 66,9% |
| TOTAL | 27.769.524 | 28.772.829 | 22.284.899 | 1.003.305 | -6.487.930 | 77,5% |

O Orçamento de 2010 apresentou um valor de € 27.769.524 para a dotação inicial prevista e € 28.772.829 para a dotação final, da qual € 21.257.443 corresponde a receitas correntes e € 6.738.778 a receitas de capital. O saldo transitado da gerência (€ 724.373) mais as reposições não abatidas nos pagamentos (€ 1.455) cifram-se em € 725.829. Importa referir que o saldo da gerência reduziu (-22%) face ao saldo do ano 2009 no montante de € 926.356.

O valor total da **receita** realizado cifrou-se no montante de cerca de 22,9 milhões de euros, sendo inferior ao orçamentado em 5,9 milhões de euros, apresentando um desvio de cerca de 20,3%. Para os resultados de execução orçamental apresentados, contribuíram, maioritariamente, as receitas correntes, atingindo elevadas percentagens de execução face aos montantes previstos em orçamento, ficando abaixo em cerca de 4,5 milhões de euros. As receitas de capital obtiveram taxas de execução satisfatórias face aos valores orçamentados, representando 23,6% enquanto as receitas correntes atingiram 76,4% do total da receita arrecadada.

O quadro I revela, ao nível da receita corrente, um índice de cobrança que se cifra nos 79%. No que concerne a receita de capital a diferença verificada entre orçamento final (€ 6.738.778) e o valor efectivo das cobranças (€ 5.363.257) traduziu-se comparativamente num desvio de € 1.375.521, representando um grau de execução de 79,6%.

Ao analisar-se a **despesa**, no ano económico de 2010, constatam-se elevados graus de execução comparativamente ao orçamento final nas despesas correntes e satisfatórios graus de execução nas despesas de capital face às limitações financeiras existentes. A taxa de execução anual das despesas de capital atingiu 66,9%. Este valor de execução resulta da realização de aquisição de bens de capital e de investimentos comunitários do FEDER, nomeadamente novos investimentos no Centro Escolar de Sande e do montante de pagamento de verbas não comparticipadas para a beneficiação da rede viária do concelho, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013.



Pese embora as despesas correntes realizadas representarem 78,7% da despesa total, o que evidencia o maior peso da despesa corrente no orçamento global, a despesa de capital atingiu 23,6%, isto é, mais de 4,7 milhões de euros.

A despesa paga totalizou cerca de 22,3 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 77,5%.

As despesas correntes não foram totalmente financiadas pelas receitas correntes, fruto da quebra de receita corrente, devido ao corte nas transferências da Administração Central e à penhora do montante de € 1.192.122 do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo à ordem daquele tribunal, em que foi exequente a empresa Efimóveis, S.A e executada a Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

No entanto, a execução da receita e despesa com os valores previstos no orçamento final, obtém-se uma taxa de execução da receita de 79,7% e da despesa de 77,5%, salientando-se o esforço para a manutenção do equilíbrio financeiro.

II. ANÁLISE GLOBAL DA RECEITA

Apresenta-se no quadro que se segue os valores relativos à Receita arrecadada no ano de 2010 comparando-a com o período homólogo de 2009.

Quadro II – Evolução da Receita arrecadada nos anos de 2009 e 2010

| Designação da Rubrica | Anos | | | | Variação 2009/2010 | |
|------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2009 | | 2010 | | Valor | % |
| | Valor | % | Valor | % | | |
| Saldo Gerência anterior | 926.356 | 100,0% | 724.373 | 100% | -201.983 | -21,8% |
| Receitas Correntes | 18.617.642 | 74,8% | 16.790.212 | 73,3% | -1.827.430 | -9,8% |
| Impostos directos | 4.275.294 | 17,2% | 3.160.083 | 13,8% | -1.115.211 | -26,1% |
| Impostos indirectos | 191.274 | 0,8% | 162.179 | 0,7% | -29.095 | -15,2% |
| Taxas, multas e outras penalidades | 493.696 | 2,0% | 475.336 | 2,1% | -18.360 | -3,7% |



| | | | | | | |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|--------------|
| Rendimentos de propriedade | 1.437.142 | 5,8% | 1.411.004 | 6,2% | -26.138 | -1,8% |
| Transferências correntes | 11.816.194 | 47,5% | 10.987.398 | 47,9% | -828.796 | -7,0% |
| Venda de bens e serviços correntes | 325.446 | 1,3% | 547.552 | 2,4% | 222.106 | 68,2% |
| Outras receitas correntes | 78.596 | 0,3% | 46.660 | 0,2% | -31.936 | -40,6% |
| Receitas de Capital | 5.340.663 | 21,5% | 5.404.510 | 23,6% | 63.847 | 1,2% |
| Venda de bens de investimento | 8.520 | 0,0% | 0 | 0,0% | -8.520 | -100,0% |
| Transferências de capital | 5.248.069 | 21,1% | 5.265.259 | 23,0% | 17.190 | 0,3% |
| Activos Financeiros | 0 | 0,0% | 97.998 | 0,4% | 97.998 | - |
| Passivos Financeiros | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - |
| Outras receitas de capital | 47.613 | 0,2% | 40.430 | 0,2% | -7.183 | -15,1% |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 36.462 | 0,1% | 823 | 0,0% | -35.639 | -97,7% |
| Total | 24.884.662 | 100,0% | 22.919.096 | 100,0% | -1.965.566 | -7,9% |

O **Saldo da Gerência Anterior** foi no valor de € 724.373 para o ano de 2010, representando uma diminuição considerável de (-21,8%) face ao saldo de Gerência Anterior do ano de 2009.

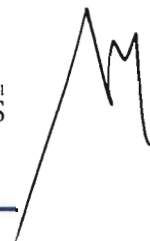
1 - RECEITA CORRENTE

As receitas de natureza corrente sofreram uma diminuição em termos globais de (-9,8%) que importa analisar por rubricas, pois permite concluir que o Município está directamente dependente da receita proveniente da cobrança de Impostos e da Venda de Bens e Serviços.

RECEITAS FISCAIS

As receitas tributárias tiveram uma diminuição de (-23,4%) que importa desagregar pelas principais rubricas económicas de acordo com o quadro seguinte:

Quadro III – Evolução das Receitas Tributárias



| Receitas Fiscais | Receita arrecadada | | | | Variação 2010/2011 | |
|--|--------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2009 | | 2010 | | Valor | % |
| | Valor | % | Valor | % | | |
| Impostos directos | 4.275.294 | 86,2% | 3.160.083 | 83,2% | -1.115.211 | -26,1% |
| Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) | 2.073.096 | 41,8% | 1.105.187 | 29,1% | -967.909 | -46,7% |
| Impostos Único de Circulação (IUC) | 743.296 | 15,0% | 743.008 | 19,6% | -288 | 0,0% |
| Imposto Municipal sobre Trans. Onerosa Imóv. (IMT) | 943.708 | 19,0% | 925.656 | 24,4% | -18.052 | -1,9% |
| Derrama | 488.192 | 9,8% | 383.178 | 10,1% | -105.014 | -21,5% |
| Impostos Abolidos | 27.003 | 0,5% | 3.054 | 0,1% | -23.949 | -88,7% |
| Contribuição Autárquica | 19.840 | 0,4% | 3.054 | 0,1% | -16.786 | -84,6% |
| Imposto Municipal de SISA | 7.163 | 0,1% | - | 0,0% | -7.163 | -100,0% |
| Impostos indirectos | 191.274 | 3,9% | 162.179 | 4,3% | -29.095 | -15,2% |
| Taxas, Multas e Out. Penalidades | 493.696 | 10,0% | 475.336 | 12,5% | -18.360 | -3,7% |
| Total | 4.960.264 | 100,0% | 3.797.599 | 100,0% | -1.162.665 | -23,4% |

Relativamente aos **Impostos Directos** verificou-se uma acentuada diminuição da arrecadação de receitas principalmente devido à penhora do montante de € 1.192.122 do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo à ordem daquele tribunal, em que foi exequente a empresa Efimóveis, S.A e executada a Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

No que diz respeito ao Imposto da Derrama verificou-se um decréscimo, isto é, uma quebra de (-21,5%) e que evidencia um acentuado abrandamento da actividade empresarial do concelho reflexo da conjuntura nacional e crise internacional. O Imposto Único de Circulação manteve sensivelmente os mesmos valores arrecadados comparativamente com o ano anterior. As maiores perdas de receita centraram-se no Imposto Municipal sobre Imóveis com (-€ 967.909) e no Imposto da Derrama com uma diminuição no montante de (-€ 105.014), totalizando uma redução de € 1.072.922 de receitas provenientes destes dois impostos directos.

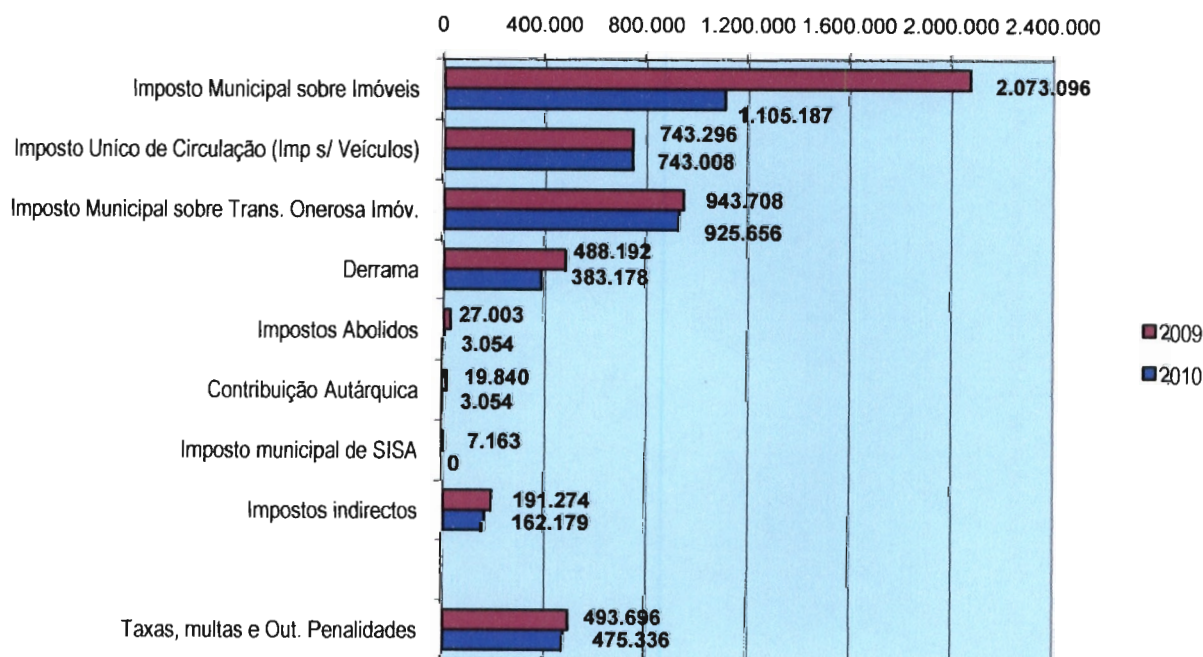
Os **Impostos Indirectos** tiveram uma diminuição de (-15,2%) que se explica essencialmente pelo abrandamento da actividade no sector da Construção Civil na actual conjuntura económica que recaem sobre as unidades empresariais.



Na rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, a capacidade da Autarquia gerar receitas no exercício da sua autoridade administrativa, sofreu uma ligeira diminuição de receita total em € 18.360, isto é, (-3,7%), em parte devido à crise financeira cujos reflexos se fizeram sentir na actividade económica ligada ao sector da Construção Civil, e também ao nível dos particulares, afectando a procura interna do concelho. A diminuição da receita verifica-se ao nível dos loteamentos e obras ao nível empresarial tendo-se verificado uma diminuição de (-24,4%), destacando-se em contra-ciclo um aumento das licenças de obras de particulares com um aumento de +14,5%. Entretanto, este agregado representa 2,8% da Receita Corrente e 2,1% da Receita Total.

A Figura 1 permite visualizar melhor a evolução das diferentes componentes das Receitas Fiscais, verificando-se uma diminuição generalizada de receita arrecadada com especial ênfase para o Imposto Municipal sobre Imóveis e para o Imposto da Derrama.

Figura 1 - Estrutura da Receita Tributária



Este cenário indicia um impacto negativo na capacidade de gerar receita tributária, com uma redução em termos de valores absolutos de € 1.162.665 face ao total de receita municipal arrecadado durante o ano de 2009. A crise financeira associada ao abrandamento da actividade dos agentes económicos a curto prazo



reduzirá a receita tributária e irá aumentar a dependência da Autarquia dos recursos provenientes dos Impostos e das Transferências do Estado. Importa salientar que os condicionalismos do Contrato de Reequilíbrio Financeiro inviabilizaram o recurso a Passivos Financeiros.

RECEITAS NÃO FISCAIS

Rendimentos de Propriedade

A rubrica **Rendimentos de Propriedade** apresenta o valor de € 1.411.004 que corresponde maioritariamente à receita arrecadada proveniente das rendas referentes à E.D.P, no âmbito do contrato de concessão de energia eléctrica. Os montantes apresentados em 2010 tiveram uma ligeira diminuição de (-1,8%), que reflectiu basicamente o período de desfasamento de arrecadação das rendas por parte da Autarquia Local.

Transferências Correntes

As **Transferências Correntes** tiveram uma diminuição de (-7,0%), o que revela uma tendência a qual deve ser dada importância, uma vez que se trata da rubrica que simultaneamente mais contribui para a Receita Municipal e evidencia a dependência da Autarquia das verbas provenientes da participação nos impostos do Estado. Contribui para este montante a transferência de verbas provenientes dos Serviços e Fundos Autónomos, que resulta principalmente do reforço de competências e atribuições ao nível do ensino no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular e o recebimento de verbas referentes aos protocolos com a D.R.E.N – Direcção Regional de Educação Norte relativos ao ano escolar de 2009/2010. Importa referir que o Programa de Estabilidade e Crescimento – PEC imposto pelo Governo teve repercussões ao nível das transferências para o Município no montante de cerca de 600 mil euros e que deve ser tido em linha de conta.

Venda de Bens e Serviços Correntes

As **Vendas de Bens e Serviços** tiveram um aumento, cifrando-se em +68,3%. Este acréscimo resulta principalmente da receita proveniente dos Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente a arrecadação de receita das tarifas referentes aos Resíduos Sólidos Urbanos do ano em cobrança e de anos anteriores. Neste agregado económico em 2010, a receita dos Resíduos sólidos, sofreu um aumento de +538,4% face ao



ano económico de 2009, em termos de valores absolutos atingiu um montante de € 262.582. Este valor é no entanto manifestamente inferior aos custos directa e indirectamente suportados com a prestação dos serviços. Assim, para além dos preços, encontram-se em análise estas taxas à luz da nova legislação, nomeadamente a Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, pelo que se pretende a reestruturação da tabela assente na fundamentação económica e financeira, procurando respeitar o Princípio da justa repartição dos encargos públicos consagrada neste diploma.

Esta actualização das tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos é imprescindível na medida em que já existe uma perda considerável de receita inerente à realização do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho de Marco de Canaveses e se irá manter para um período de longo prazo (35 anos). A diminuição real na receita é perceptível uma vez que deixou de existir receita proveniente da gestão de águas e saneamento. Saliente-se que, de acordo com a cláusula 71.ª (Retribuição) do Contrato de Concessão efectuado, o Município recebeu 50% da verba no 2.º semestre de 2005, correspondendo ao montante de 1 milhão e vinte mil euros. Nos anos de 2005 a 2010, não foi recebida a verba restante actualizada do Índice de Preço ao Consumidor, que acabaria por compensar, apenas este ano, a perda de receitas relativas a concessão das águas e saneamento.

Outras Receitas Correntes

A rubrica **Outras Receitas Correntes** apresenta montantes inferiores, no ano económico de 2010, e referem-se essencialmente à arrecadação de verbas referentes a apólice de seguro de Acidentes de Trabalho da Cobertura de Salário Integral. Assim, o imprevisto das ocorrências justifica os valores diferenciados nos anos em análise.

2 - RECEITA DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

No que se refere ao capítulo **Venda de Bens de Investimento**, existem valores em 2009 contrariamente a 2010, o que significa que houve uma pequena receita resultante essencialmente da alienação de um prédio

urbano a particulares naquele período em análise no montante de € 8.520. No ano de 2010, o Município procurou fazer face aos seus compromissos no âmbito do restabelecimento do equilíbrio financeiro sem o recurso a este tipo de receitas extraordinárias.

Transferências de capital

As **Transferências de Capital** constituíram o maior apoio ao Município em termos de receitas de capital, tendo-se verificado uma estabilização na receita (+0,3%) em 2010 face ao período homólogo. Esta manutenção de valores deveu-se ao aumento de verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro em detrimento dos montantes consignados do novo quadro comunitário no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Saliente-se que os valores das participações comunitárias por arrecadar reflectem-se na execução dos investimentos do Município, dadas as suas limitações financeiras, tendo-se verificado um decréscimo de (-9,4%), em 2010 face ao ano de 2009. A receita arrecadada proveniente do FEDER ascendeu apenas a € 458.786.

Passivos Financeiros

Quanto aos **Passivos Financeiros**, não existe nenhum valor na rubrica Passivos Financeiros nestes dois anos analisados, cumprindo-se as obrigações do Município nomeadamente a alínea c) do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, isto é, a não contracção de novos empréstimos que não estejam previstos no plano de reequilíbrio financeiro.

Activos Financeiros

No que concerne os **Activos Financeiros**, verificou-se a alienação de participações financeiras detidas pelo Município no capital social da empresa REBAT – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Baixo Tâmega, S.A no âmbito da constituição da nova sociedade RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.



Reposições não Abatidas aos Pagamentos

No ano de 2010, verificaram-se regularizações que originaram movimentos na rubrica **Reposições não Abatidas aos Pagamentos**, o que explica a variação face aos montantes regularizados no período homólogo de 2009.



3 - CONCEITOS DE RECEITA

Quadro IV - Análise da Receita

| CONCEITOS DE RECEITA | VALOR | % REC. PROP | % REC. TOTAL |
|---|---------------------|-------------|--------------|
| Receitas Fiscais (Imp. Directos + Imp. Indirectos + Taxas, Multas e O. Penalidades) | 3.797.599 € | 16,6% | 16,6% |
| Impostos Locais (Imp. Directos) | 3.160.083 € | 13,8% | 13,8% |
| Recursos próprios (Receitas Totais - Empréstimos) | 22.919.096 € | 100,0% | 100,0% |
| Recursos Alheios (Empréstimos) | | | |
| Transferências (Correntes + Capital) | 16.252.657 € | 70,9% | 70,9% |
| Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências Correntes e de Capital) | 6.666.438 € | 29,1% | 29,1% |
| Receita de Estrutura (Imp. Directos+Transferências Correntes) | 14.147.481 € | 61,7% | 61,7% |
| Receitas Totais ... | 22.919.096 € | | |

O quadro IV apresenta um conjunto de conceitos que nos permite ter uma percepção mais clara do tipo e da natureza das receitas obtidas no ano de 2010.

No exercício económico de 2010, as receitas auferidas advêm essencialmente de Recursos Próprios do Município (100%), dentro dos quais se destacam as Transferências (70,9%) e as Receitas Fiscais (16,6%).

Ainda inserido nos Recursos Próprios da Autarquia, é de referir que os Recursos Locais totalizam € 6.666.438, representando 29,1% das Receitas Totais.

As Transferências (Correntes e de Capital) constituem recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, tendo a sua origem em verbas transferidas directamente do Orçamento de Estado para o Município (O Fundo Geral Municipal, o Fundo de Coesão Municipal e o Fundo Base Municipal deram lugar ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação fixa no IRS) e em verbas



originárias de participações, dotações e subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários), como era referido nos n.º 1, 2 e 3 do Artigo 10.º, da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto alterada pela Lei n.º 94/2001, de 20 de Agosto) alterada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. Estes tipos de fundos não são considerados recursos financeiros locais dados a sua origem, apesar de constituírem fundos próprios da Autarquia.

III. ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

1 - ESTRUTURA ECONÓMICA E EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa realizada pelo Município de Marco de Canaveses cifrou-se, no ano económico de 2010, em € 22.284.899, verificando-se uma diminuição de (-7,8%) em relação aos gastos efectuados no exercício económico de 2009. Esta redução é justificada simultaneamente, pela menor capacidade municipal de libertação de verbas (redução do saldo de gerência) e pela necessidade de se assegurar, ao nível da despesa corrente, as competências e atribuições na função Educação no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, a Aquisição de bens e serviços essenciais e os encargos bancários, nomeadamente a amortização de todos os empréstimos; Por contrapartida, ao nível da despesa de capital, verificou-se uma menor execução financeira de obras, comparativamente ao período homólogo, no âmbito das candidaturas, uma vez que os projectos municipais avançam de acordo com a reduzida capacidade financeira do Município e também dependem do novo quadro comunitário no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Apesar das dificuldades e constrangimentos financeiros, o Município não deixou de apoiar as entidades parceiras através das Transferências correntes, nomeadamente para as Juntas de Freguesias e para as Instituições sem fins lucrativos.

O quadro V sistematiza a evolução dos principais agregados económicos da Despesa.

Quadro V – Evolução da Despesa Paga nos anos de 2009 e 2010

| Designação da Rubrica | Anos | | | | Variação 2009/2010 | |
|------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2009 | | 2010 | | | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Despesas Correntes | 18.187.216 | 75,3% | 17.537.406 | 78,7% | -649.809 | -3,6% |
| Pessoal | 7.150.763 | 29,6% | 7.411.213 | 33,3% | 260.450 | 3,6% |
| Aquisição de bens e serviços | 7.160.288 | 29,6% | 6.696.192 | 30,0% | -464.096 | -6,5% |
| Juros e outros encargos | 1.212.125 | 5,0% | 669.267 | 3,0% | -542.858 | -44,8% |
| Transferências correntes | 2.487.532 | 10,3% | 2.633.930 | 11,8% | 146.398 | 5,9% |
| Outras despesas correntes | 176.508 | 0,7% | 126.805 | 0,6% | -49.703 | -28,2% |



CÂMARA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES

| | | | | | | |
|------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Despesas de Capital | 5.975.407 | 24,7% | 4.747.492 | 21,3% | -1.227.914 | -20,5% |
| Aquisição de bens de capital | 3.249.950 | 13,5% | 1.768.304 | 7,9% | -1.481.646 | -45,6% |
| Transferências de capital | 1.188.559 | 4,9% | 315.028 | 1,4% | -873.531 | -73,5% |
| Passivos financeiros | 1.536.898 | 6,4% | 2.605.926 | 11,7% | 1.069.028 | 69,6% |
| Outras despesas de capital | 0 | 0,0% | 58.235 | 0,3% | 58.235 | - |
| Total | 24.162.622 | 100,0% | 22.284.898 | 100,0% | -1.877.724 | -7,8% |

2 - DESPESA CORRENTE

Num contexto de política orçamental restritiva, a despesa de natureza corrente teve uma redução de (-3,6%) que importa analisar por rubricas.

Despesa com o Pessoal

A **Despesa com o Pessoal** passou para o primeiro lugar no ranking dos agregados com maior peso, representando 33,26% da despesa total paga. Esta rubrica económica sofreu um aumento de cerca de 3,6% na despesa realizada em 2010 comparativamente com o ano de 2009, e evidencia um crescimento sustentado ao longo deste ano.

No ano económico de 2010, a despesa total realizada com o pessoal foi de € 7.411.213 enquanto que, no ano de 2009, este valor totalizou o montante de € 7.150.763, verificando-se um aumento de +3,6% que importa analisar através das suas principais componentes.

Nesta análise anual, verifica-se que o aumento da despesa paga com o pessoal é reflexo principalmente do aumento da despesa paga com a componente Remunerações certas e permanentes.

O aumento em termos de valores absolutos da despesa com o pessoal cifrou-se em € 260.450. Este aumento dos seus encargos globais deveu-se aos seguintes factores:

- aumento resultante de pessoal com contrato a termo no valor de € 60.070;
- aumento resultante da contribuição para a Segurança Social no valor de € 25.405;
- aumento resultante de contratos de prestação de serviços no valor de € 21.141;



- aumento resultante de despesas referentes a abonos - Outros suplementos e Prémios no montante de € 110.522 referentes ao protocolo estabelecido entre o Município e o Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos 52 contratos de emprego e inserção para garantir o apoio à acção educativa;
- aumento resultante de despesas referentes a Pessoal em qualquer outra situação no valor de € 53.319;

Neste ano económico de 2010, verificou-se em termos de admissão de pessoal a qualquer título, a entrada de quatro trabalhadores e simultaneamente a saída de treze trabalhadores através de rescisão a qualquer título.

O elevado grau de execução nos anos de 2010 e de 2009 de 96,9% e 97,5%, respectivamente, revelam de forma objectiva a vontade do actual Órgão Executivo em assegurar a cobertura dos compromissos com o pessoal, isto é, assegurar esta despesa obrigatória. Relembre-se que a nova Lei das Finanças Locais define a contenção de despesa com o pessoal durante o período de reequilíbrio financeiro, promovendo um princípio de optimização na afectação dos recursos humanos do Município nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março.

Aquisições de Bens e Serviços

Na rubrica de **Aquisições de Bens e Serviços** verifica-se uma diminuição da despesa com uma variação (-6,5%) no período em análise, face ao ano de 2009. Este controlo da despesa prende-se, por um lado, com o facto de o Município ter acordado um cronograma de pagamentos com a entidade prestadora do serviço de Transportes, como se pode observar pelo aumento da despesa em +93%, isto é, € 782.368 e que consiste na diminuição do prazo médio de pagamentos. Este esforço só foi possível com a redução de despesas ao nível das aquisições de bens verificando-se uma redução de (-23,8%), ou seja, € 261.557 de forma a permitir a assunção dos compromissos celebrados. Aqui destaca-se a rubrica Material de escritório com uma diminuição da despesa de € 20.018, ou seja, (-24,9%), cifrando-se nos € 60.276.

A aposta nas obras por administração directa, a manutenção e conservação de bens foram assegurados através de uma redução e optimização dos recursos efectuado quer pelos Serviços Técnicos de Obras, quer pelo sector de Aprovisionamento e Compras, destacando-se a aquisição de materiais com uma despesa efectiva realizada de € 299.031 na rubrica Outros Bens. Comparativamente ao ano de 2009, verificou-se uma redução de valores dispendidos na ordem dos € 215.867, isto é, (-41,9%). Quanto à rubrica Conservação de Bens também se verificou uma redução dos valores dispendidos em € 56.633, o que representa (-57,9%).



A conjuntura económica associada à redução de receitas próprias e as medidas governamentais impostas, designadamente o Programa de Estabilidade e Crescimento (reduções nas transferências de verbas para o Município em € 600.000, implicaram a adopção de medidas de austeridade municipal, reflectindo-se também na diminuição das despesas designadamente ao nível dos serviços prestados ao Município, originando uma diminuição de despesa de € 202.539, o que corresponde a um decréscimo de (-3,3%) face ao ano anterior.

No que se refere à classificação económica Encargos das instalações, verifica-se uma diminuição de (-8,7%) da despesa, que resulta principalmente do encontro de contas entre a arrecadação de receita trimestral das rendas de concessão e o pagamento da iluminação pública.

A introdução de procedimentos mais rigorosos de contratação pública e respectivo controlo da despesa, neste ano económico permitiu também uma diminuição nas prestações de serviços referentes a trabalhos especializados, nomeadamente nas Actividades de Enriquecimento Curricular, possibilitando uma redução de despesa, no agregado de outros trabalhos especializados, de € 343.994, isto é, (-44,4%).

No que concerne as despesas de aquisição de bens e serviços, a diminuição foi de (-6,5%), isto é, estabilizou-se a despesa com um valor de 6.696 mil euros, justificados maioritariamente pela rigidez na despesa referente a aquisições de serviços essenciais às actividades exercidas no âmbito das competências da Autarquia Local, designadamente os Transportes Escolares, a Recolha e Transporte e a Entrega e Recepção dos Resíduos Sólidos e os Encargos com as instalações (E.D.P).

Importa salientar que a assumpção de compromissos com fornecedor dos Transportes Escolares e o aumento do serviço da dívida com a amortização de todos os empréstimos implicaram, atendendo à diminuição de receita municipal anteriormente explanada, a dilatação dos prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores mas de forma devidamente controlada, como se pode demonstrar pelo montante do endividamento de curto prazo no final do ano através do mapa Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros e que se cifrou em € 3.669.547.

Importa referir que estas medidas de contenção não impediram que simultaneamente fossem asseguradas as condições mínimas para a realização de outras prestações de serviços inseridas nas actividades desenvolvidas pelo Executivo no corrente ano.



Transferências Correntes

As **Transferências Correntes** pagas sofreram um acréscimo de +5,9% face ao ano anterior. Este aumento das transferências correntes verificou-se essencialmente ao nível das Freguesias com um aumento no valor de € 384.482, isto é, +25,5% e reflecte o esforço na execução de pagamentos por parte do Município referente às transferências respeitantes aos protocolos estabelecidos com o Autarquia para os Jardins-de-infância e para as escolas EB1's. No que se refere às associações sem fins lucrativos, estas tiveram uma diminuição em termos absolutos de mais € 215.732, representando (-24,7%) de verbas atribuídas pelo Executivo comparativamente com o ano anterior.

Outras despesas correntes

Na rubrica **Outras despesas correntes**, verificou-se uma diminuição de (-28,2%), explicado pela redução do montante de restituições pago no ano de 2010 comparativamente com o ano de 2009. Estas restituições ocorreram principalmente nas cobranças efectuadas pelo Ministério das Finanças ao nível da arrecadação dos impostos directos municipais, e que se traduziu em termos efectivos no valor de - € 39.486, ou seja, (-32,6%).

Juros e outros encargos

O valor de **Juros e outros encargos** teve uma diminuição significativa total de (-45,9%) comparativamente com o ano económico de 2010. Aqui podemos observar, que relativamente aos juros dos empréstimos de médio e longo prazo, no âmbito do Contrato de Reequilíbrio Financeiro, verificou-se uma redução em termos efectivos de € 556.135 fruto da crise internacional ao nível dos mercados financeiros que permitiram a descida das taxas de juro indexadas à taxa de referência Euribor do Banco Central Europeu para níveis históricos. Por contrapartida, a redução do montante dos juros permitiu maior amortização do capital em dívida. Os encargos relativos aos empréstimos de médio e longo prazo encontram-se retratados no ponto 5 – Serviço da Dívida.

3 - DESPESAS DE CAPITAL

No que se refere às **Despesas de Capital**, verifica-se um decréscimo significativo da execução em 2010 face ao ano económico de 2009 de (-45,6%), o que corresponde a uma redução do investimento de cerca de € 1,5 milhões e que resulta da reduzida capacidade financeira própria da autarquia.



Outras Despesas de Capital

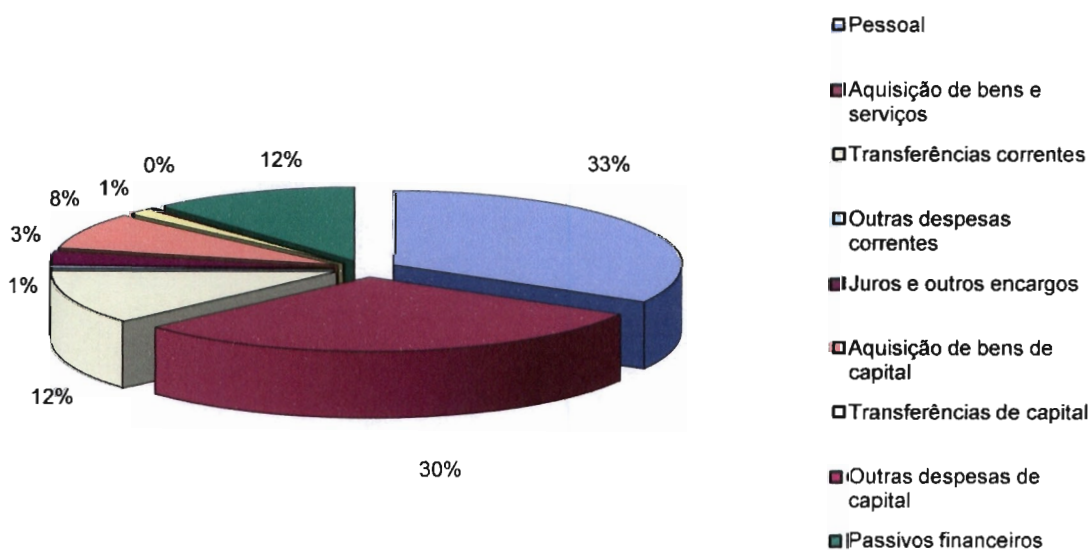
Na rubrica **Outras Despesas de Capital** verificaram-se despesas no valor de € 58.235 referentes a pagamentos de restituições de capital. Este montante diz respeito a uma correcção financeira final de verba participada restituída à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – CCDRN no âmbito do FEDER - PO NORTE/QCA III da empreitada Sistema de Águas Residuais da Zona Central da Freguesia de Soalhães – Sistema de Drenagem e Sistema de Tratamento.

Passivos Financeiros

Relativamente à rubrica de **Passivos Financeiros**, no ano de 2010 a amortização de capital teve um peso significativo, atendendo ao fim do período de carência referente à amortização do capital do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos em 2009, tendo sido pago em valor absoluto € 2.550.946.

A Figura 2 demonstra o peso da Despesa efectuada pelos agregados económicos mais representativos no ano de 2010.

Figura 2 - Distribuição da Despesa realizada no ano de 2010





Transferências de Capital

As **Transferências de Capital** executadas também diminuíram em termos globais (-73,5%). As Freguesias foram as entidades que tiveram atribuições de verbas pelo Executivo no montante de € 174.348, representando uma diminuição (-79,9%), o que se justifica pela redução de receita municipal e pelo facto de em 2009 ter sido transferido em termos de valores absolutos € 867.288, destacando-se os apoios financeiros atribuídos no âmbito de Pavimentações, do programa AGRIS e Cemitérios, Capelas mortuárias e outras.

As transferências para as Instituições sem fins lucrativos também diminuíram cerca de € 193.871 face ao ano económico de 2009 e representa (-61,5%).

O Órgão Executivo ainda aguarda orientações e suporte legal das entidades supervisoras competentes para a consolidação das dívidas não cabimentadas e seu posterior pagamento, após análise e verificação da realização efectiva das obras apoiadas através das deliberações anteriormente tomadas, sem objecto de cabimentação prévia. Só assim, será permitida a execução das medidas definidas na análise e verificação da realização efectiva das obras apoiadas através das deliberações anteriormente tomadas, sem objecto de cabimentação prévia, e permitirá a definição de critérios na assunção destes compromissos assumidos.

Aquisições de Bens de Capital

As despesas pagas no ano económico de 2010 referentes às **Aquisições de Bens de Capital** e às **Transferências de Capital** foram no montante de € 1.768.304 e € 315.028, representando variações de Despesa executada face ao ano anterior de (-45,6%) e de (-73,5%), respectivamente.

No que concerne a rubrica **Aquisição de Bens de Capital**, se analisarmos o grau de execução em 2009 e em 2010, estes representam 68,5% e 49,9%, respectivamente. No ano de 2010, o montante total de compromissos de investimentos (destacando-se os comparticipados) definidos no Plano Plurianual de Investimentos foram executados tendo em conta por um lado, a redução da capacidade de auto-financiamento municipal ao nível do saldo de gerência e por outro lado, pela amortização do empréstimo de 20 milhões da C.G.D., o que implica, a partir de agora, um aumento exponencial do peso do passivo financeiro em termos orçamentais.



4 – ESTRUTURA DO INVESTIMENTO – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Em 2010, o Investimento directo executado pelo Município de Marco de Canaveses ascende aos 1,8 milhões de euros e representa 7,9% do total da Despesa.

A limitação das despesas de investimento resulta dos requisitos legais impostos pelo C.R.F e que fixam o montante limitado ao valor da Receita corrente, acrescido da componente capital do F.S.M, I.R.S e F.E.F, deduzido das despesas obrigatórias. Estas limitações cresceram atendendo à amortização anual de todos os empréstimos do serviço da dívida (inclui a partir de finais de 2009, a amortização dos 20 milhões da entidade bancária C.G.D).

Este valor de investimento é, por isso, o resultado da realização de aquisição de bens de capital e de investimentos comunitários do FEDER, designadamente: a finalização da execução financeira da Beneficiação da Rede Viária do Concelho, do Sistema de águas residuais da zona Central de Soalhães e Sistema de águas residuais domésticas da zona parcelar de Sande e Penhalonga – Sistema de Tratamento e a Construção do Centro Escolar de Sande no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Comparativamente, verificou-se uma redução considerável da execução em 2010 face ao período homólogo (-45,6%), cifrando-se nos montantes de € 1.768.304 e € 3.249.950, respectivamente. O grau de execução dos principais investimentos previstos pelo Órgão Executivo no Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2010 deveu-se, por um lado, ao facto de existir um saldo da Gerência Anterior de cerca de 724 mil euros (-21,8% face ao ano anterior) e, por outro lado, da ausência de recebimentos de participações financeiras, por se tratar de empreitadas com candidaturas dos seus projectos, no âmbito do QREN – 2007/2013. Assim se explica a execução orçamental em termos de investimentos realizados e pagos. Esta menor execução financeira de obras, comparativamente ao período homólogo, no âmbito das candidaturas tem também como causa o facto dos projectos municipais avançarem de acordo com a reduzida capacidade financeira do Município e da sua capacidade de libertação de poupança financeira.

A execução de todo o investimento pode ser observada através do Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos apresentado na Prestação de Contas.

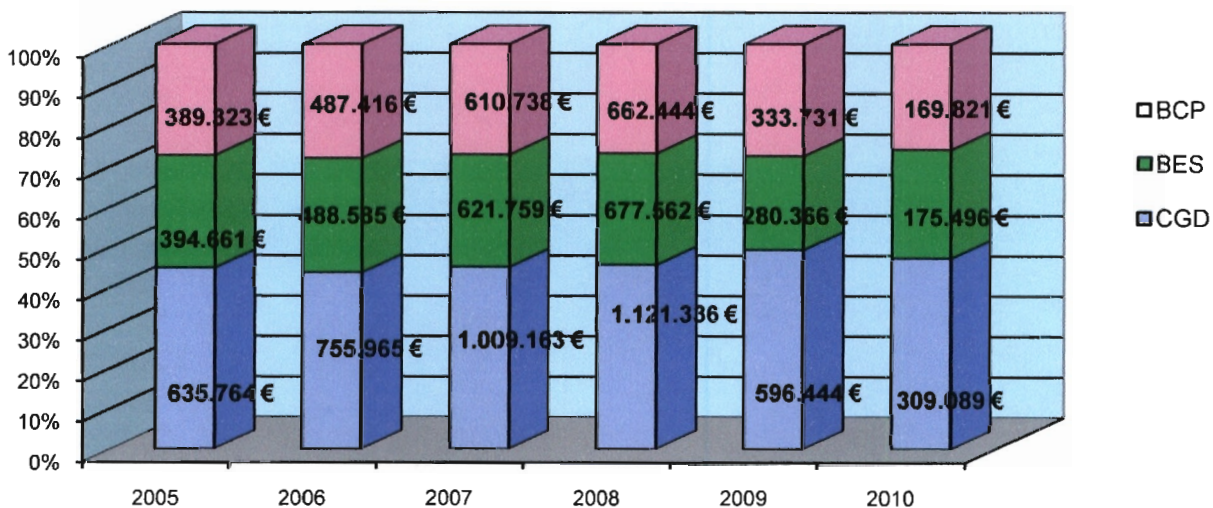


5 - SERVIÇO DA DÍVIDA

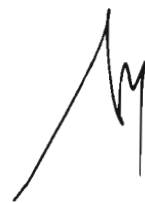
No que se refere ao Serviço da Dívida, verifica-se a amortização de todos os empréstimos, que inclui o empréstimo dos 20 milhões de euros da entidade Caixa Geral de Depósitos, existindo despesa realizada com a amortização de capital dos empréstimos contraídos no valor de € 2.550.946 no ano de 2010 e € 1.536.898 em 2009, isto é, +66%.

De forma a possibilitar um estudo comparativo, analisaram-se as execuções efectivas anuais do último quadriénio relativas aos juros dos três empréstimos de médio e longo prazo do Contrato de Reequilíbrio Financeiro, pelo que se verifica uma diminuição significativa dos encargos com os juros, ao longo do ano económico de 2010, no montante de € 556.135, ou seja, de (-45,9%) face ao ano anterior, conforme se demonstra na Figura 3.

Figura 3 - Encargos Bancários Anuais



Os encargos assumidos apenas relativos aos juros dos empréstimos foram no valor de € 654.406 e de € 1.210.541, nos anos de 2010 e 2009, respectivamente. Esta diminuição resulta da crise internacional ao nível dos mercados financeiros que permitiram a descida das taxas de juro indexadas à taxa de referência Euribor



do Banco Central Europeu para níveis históricos. Apesar de o Município ter beneficiado desta descida de taxa de juro, prevê-se já a sua subida, contribuindo para o aumento da Despesa Corrente com oscilações de elevados montantes e sem qualquer hipótese de controlo por parte do Órgão Executivo.

Saliente-se que, o Município está impedido de contrair empréstimos e assumir encargos que não estejam previstos no Plano de Reequilíbrio Financeiro.

Os Mapas de Empréstimos apresentados na Prestação de Contas permitem visualizar a informação dos encargos efectivos discriminados por empréstimo e por instituição de crédito que totalizam em 2010 o montante de € 3.205.351.

6 – EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

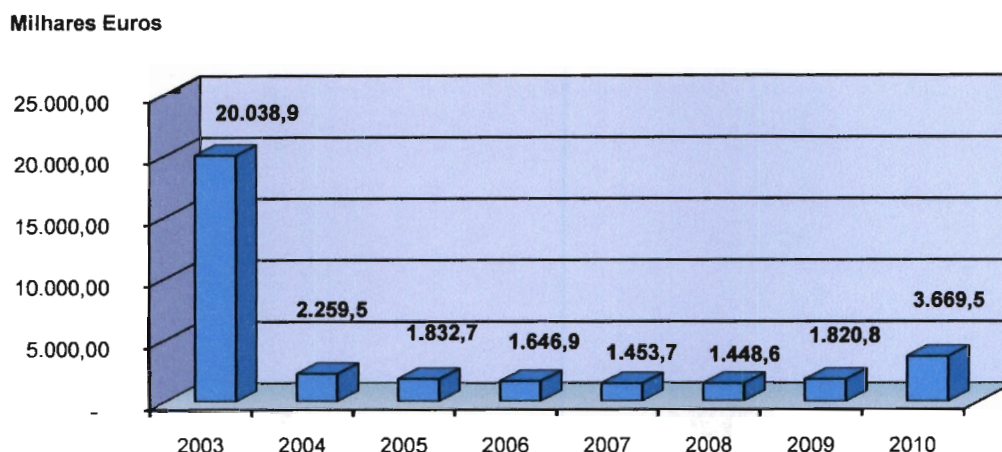
No que concerne ao endividamento, o Município tendencialmente tem vindo a reduzir o endividamento ao nível das Outras Dívidas a Terceiros. No entanto o endividamento apresenta o valor total de € 3.669.547 no fim do ano de 2010.

O aumento do endividamento tem como causa quatro factores decisivos a saber: a diminuição de Receita Total Municipal (destacando-se a penhora do montante de € 1.192.122 de Imposto Municipal sobre Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo à ordem daquele tribunal, em que foi exequente a empresa Efimóveis, S.A e executada a Câmara Municipal de Marco de Canaveses), a assunção de compromissos com diversos fornecedores, a ausência de recebimentos de participações financeiras, de empreitadas com candidaturas no âmbito do QREN e o aumento do serviço da dívida com a amortização de todos os empréstimos. Estes factores anteriormente explanados foram os responsáveis pela dilatação dos prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores, mas de forma devidamente controlada.

Podemos observar um aumento de dívidas a terceiros de (+101,5%) face ao montante existente no período homólogo de 2009 como demonstra a Figura 4.



Figura 4 - Evolução das Outras Dívidas a Terceiros



No entanto, a dívida titulada apresentada no final do ano transacto, continua a não reflectir ainda os montantes de transferências de capital assumidos pelo Órgão Executivo em 2005 e que não foram sujeitos a cabimentação prévia, mantendo-se o valor de € 3.104.838.

Como já referido nos relatórios de gestão anteriores, o actual Órgão Executivo remeteu ao Governo um novo plano de reequilíbrio financeiro, com a pretensão de concomitantemente reestruturar o empréstimo para 50 milhões de euros e consolidar as dívidas não relevadas a terceiros de forma a poder proceder à sua regularização.

Entretanto, esta dívida foi diferida como se pode analisar no Mapa das Grandes Opções do Plano do ano 2010. Esta foi a solução encontrada para plasmar todos os compromissos assumidos nos documentos previsionais do ano de 2010 e com carácter plurianual sem pôr em causa o Princípio do Equilíbrio Orçamental.

Em suma, continua a verificar-se a existência de dívida a terceiros por consolidar no montante de 7,1 milhões. Estas responsabilidades, herdadas pelo actual Órgão Executivo, foram diferidas no tempo com carácter plurianual, de forma a possibilitar concomitantemente a preparação de medidas conducentes ao restabelecimento gradual de uma situação financeira equilibrada e possibilitar a libertação de meios financeiros



na execução das despesas de investimento comparticipadas, em estreito cumprimento das limitações fixadas no ponto 3.2.3) do Despacho conjunto n.º 170/2004, de 26 de Março.

7 – CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS DESPESAS AUTÁRQUICAS

A classificação funcional da Despesa permite obter a informação sobre o esforço financeiro desenvolvido pela Autarquia, em diversas áreas de intervenção associando-se a funções pré-determinadas para a globalidade das despesas públicas.

O quadro VII apresenta as despesas definidas nas Grandes Opções do Plano, comparando os seus montantes previstos com os montantes executados, possibilitando a medição do alcance dos objectivos finais por funções.

Grande parte das atribuições e competências das Autarquias encontram-se centradas nas **Funções Sociais**. O Município de Marco de Canaveses não fugindo à regra, absorveu a maior parcela do Orçamento com esta função, totalizando cerca de 6,9 milhões de euros, representando 73,5% da aplicação por função do orçamento executado e com um grau de execução de 64,4%.

A subfunção Administração Geral foi a segunda área com maior peso do orçamento executado com 19,8%, tendo contribuído as despesas correntes dos encargos das instalações, de combustíveis e lubrificantes, a aquisição de terrenos, a aquisição de equipamentos e reparações e beneficiações diversas de instalações, totalizando este agregado € 1.875.094, com um grau de execução de 76,1%.

As subfunções da Educação foram a primeira área com o maior peso (49,1%) do orçamento executado, tendo contribuído essencialmente as transferências de verbas para as Juntas de Freguesias no âmbito dos Protocolos estabelecidos em parceria entre a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e a D.R.E.N, bem como os encargos inerentes aos serviços auxiliares de ensino que totalizaram € 3.875.712. A subfunção Ensino não superior foi a quarta área com maior peso totalizando € 765.771, representando 8,1% do orçamento total executado.

Das **Funções Económicas** existentes, destacou-se a subfunção Transportes e Comunicações, sendo esta a quinta subfunção de intervenção, representando 5,85% do orçamento executado e totalizando o valor de € 553.037. Destacam-se aqui os investimentos na beneficiação da rede viária, do sistema de águas residuais da zona central de Soalhões, sistema de águas residuais domésticas da zona parcelar de Sande e Penhalonga –



sistema de tratamento e a construção do Centro Escolar de Sande no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013; quer ainda através de transferências de verbas para as Juntas de Freguesias no âmbito de apoios a empreitadas para pavimentações e transferência de verbas finais do Programa AGRIS.

A subfunção Resíduos Sólidos atingiu um grau de execução de 47%, representando 13,2% do orçamento executado, não devendo ser ignorado o seu peso. Assim, importa analisar os preços como instrumentos de remuneração dos serviços prestados, não devendo ser inferiores aos custos, directa e indirectamente suportados, no âmbito de uma gestão de resíduos sólidos que se pretende sustentada.

Da subfunção Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos existentes, destacou-se a subfunção Desporto, Recreio e Lazer como sendo a que mais contribuiu com o montante em termos absoluto de € 431.916. A percentagem dos montantes executados foi de 59,3% e com um peso de 4,6% na totalidade do orçamento executado.

O ano de 2010 permitiu, ao nível das Grandes Opções do Plano, uma execução do Orçamento municipal de 65,8%, ou seja, atingiu o montante de 9,5 milhões de euros.

8 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O mapa de Execução Anual das Grandes Opções do Plano apresentado na Prestação de Contas discrimina as Grandes Opções do plano por objectivos, programas e projectos, apresentando a Despesa prevista e os montantes executados.

O valor global executado das Grandes Opções do Plano em 2010 foi de 9.456 mil euros dos quais 1.768 mil euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos e 7.688 mil euros se referem ao conjunto de acções identificadas como Acções Relevantes.

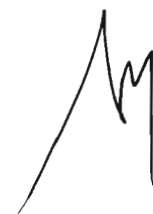
Pela análise do mapa, verifica-se um nível de execução anual de 65,8% e de nível de execução global previsto de 22,8%.

Estes documentos estruturantes consubstanciam a estratégia de desenvolvimento para o concelho do Marco de Canaveses. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu desenvolvimento e modernização, apostando na



educação, no ambiente, no ordenamento do território, na tecnologia e inovação, no conhecimento e num amplo conjunto de políticas sociais.

Num contexto de crise económica e social que se vive em Portugal, associado à drástica perda da capacidade produtiva, sobretudo no sector industrial e na construção civil, que se traduzirá na **diminuição da arrecadação de receita**, potenciada pelo **corte das transferências do Estado**. Neste contexto, é facilmente perceptível o choque que esta situação irá provocar, de um modo transversal, em toda a actividade do Município.



| Função / Subfunções | Grandes Opções do Plano | | |
|---|-------------------------|--------------------|--------------|
| | Previsto | Executado | % |
| 1 Funções Gerais | 2.532.612 € | 1.937.593 € | 76,5% |
| 1.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública | 2.465.112 € | 1.875.093 € | 76,1% |
| 1.1.1 Administração geral | 2.465.112 € | 1.875.093 € | 76,1% |
| 1.2.0 Segurança e Ordem Públicas | 67.500 € | 62.500 € | 92,6% |
| 1.2.1 Protecção civil e luta contra incêndios | 67.500 € | 62.500 € | 92,6% |
| 2 Funções sociais | 10.789.209 € | 6.946.104 € | 64,4% |
| 2.1.0 Educação | 6.224.619 € | 4.641.483 € | 74,6% |
| 2.1.1 Ensino não superior | 1.586.510 € | 765.771 € | 48,3% |
| 2.1.2 Serviços auxiliares de ensino | 4.638.109 € | 3.875.712 € | 83,6% |
| 2.2.0 Saúde | | | |
| 2.2.1 Serviços individuais de saúde | | | |
| 2.3.0 Segurança e Acções Sociais | 490.228 € | 256.630 € | 52,3% |
| 2.3.1 Segurança social | | | |
| 2.3.2 Acção social | 490.228 € | 256.630 € | 52,3% |
| 2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos | 3.111.529 € | 1.486.593 € | 47,8% |
| 2.4.1 Habitação | | | |
| 2.4.2 Ordenamento do território | 36.992 € | 18.580 € | 50,2% |
| 2.4.3 Saneamento | 282.206 € | 177.780 € | 63,0% |
| 2.4.4 Abastecimento de água | 20 € | | 0,0% |
| 2.4.5 Resíduos sólidos | 2.654.487 € | 1.247.951 € | 47,0% |
| 2.4.6 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza | 137.823 € | 42.282 € | 30,7% |
| 2.5.0 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos | 962.833 € | 561.398 € | 58,3% |
| 2.5.1 Cultura | 169.249 € | 120.482 € | 71,2% |
| 2.5.2 Desporto, recreio e lazer | 728.574 € | 431.916 € | 59,3% |
| 2.5.3 Outras actividades cívicas e religiosas | 65.010 € | 9.000 € | 13,8% |
| 3 Funções Económicas | 988.142 € | 553.037 € | 56,0% |
| 3.1.0 Agriculturas, pecuária, silvicultura, caça e pesca | 20 € | | 0,0% |
| 3.2.0 Indústria e energia | 5.010 € | | 0,0% |
| 3.3.0 Transportes e Comunicações | 983.097 € | 553.037 € | 56,3% |
| 3.3.1 Transportes rodoviários | 983.097 € | 553.037 € | 56,3% |
| 3.4.0 Comércio e Turismo | 15 € | | 0,0% |
| 3.4.1 Mercados e Feiras e Turismo | | | |
| 3.4.2 Turismo | 15 € | | 0,0% |
| 3.5.0 Outras funções económicas | | | |
| 4 Outras Funções | 67.956 € | 19.279 € | 28,4% |
| 4.1.0 Operações da dívida autárquica | 5 € | | 0,0% |
| 4.2.0 Transf.entre administrações | 67.951 € | 19.279 € | 28,4% |
| 4.3.0 Diversas não especificadas | | | |
| Total ... | 14.377.919 € | 9.456.013 € | 65,8% |



IV. DESEMPENHO ECONÓMICO - FINANCEIRO

1 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

O Balanço é um mapa que apresenta a posição patrimonial do Município, reportada ao final do exercício económico. Este mapa constitui uma estrutura devidamente agrupada e classificada dos Activos, Passivos e Fundos Próprios.

O Balanço equaciona três tipos de massas patrimoniais:

- 1 - Apuramento contabilístico do Activo, que se encontra dividido em três grupos: Activo Circulante, Activo Fixo e Acréscimos e diferimentos;
- 2 - Apuramento contabilístico do Passivo, que se encontra dividido em três grupos: Passivo Circulante, Passivo de Médio e Longo Prazo e Acréscimo e diferimentos;
- 3 - Determinação dos Fundos Próprios.

O Quadro IX apresenta de seguida a estrutura patrimonial da Autarquia Local, e a sua evolução no exercício de 2010, face ao Balanço Inicial identificado à data de 01/01/2010.

Quadro IX - Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia

| Descrição | 2009 | | 2010 | | Var % |
|---|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | |
| Activo Fixo | | | | | |
| Imobilizado | 59.659.570,39 € | 96,35% | 71.067.982,72 € | 96,68% | 19,12% |
| Investimentos financeiros | 385.265,05 € | 00,62% | 287.267,05 € | 00,39% | -25,44% |
| Total do activo fixo ... | 60.044.835,44 € | 96,97% | 71.355.249,77 € | 97,07% | 18,84% |
| Activo circulante | | | | | |
| Existências | 0,00 € | 00,00% | 291.351,28 € | 00,40% | - |
| Dívidas de terceiros | 180.965,62 € | 00,29% | 173.825,25 € | 00,24% | -03,95% |
| Disponibilidades | 1.667.295,99 € | 02,69% | 1.621.938,96 € | 02,21% | -02,72% |
| Total do activo circulante ... | 1.848.261,61 € | 02,98% | 2.087.115,50 € | 02,84% | 12,92% |
| Custos diferidos | 28.470,31 € | 00,05% | 65.468,24 € | 00,09% | 129,95% |
| Activo líquido total ... | 61.921.567,36 € | 100,00% | 73.507.833,51 € | 100,00% | 18,71% |
| Passivo fixo | | | | | |
| Fundos próprios: | | | | | |
| Património | 9.006.637,93 € | 14,55% | 20.016.093,09 € | 27,23% | 122,24% |
| Reservas legais | 594.964,91 € | 00,96% | 594.964,91 € | 00,81% | 00,00% |
| Resultados transitados | | | - 37.694.151,30 € | -51,28% | |
| Resultado líquido | - 37.694.151,30 € | -60,87% | 2.734.767,35 € | 03,72% | -107,26% |
| Total fundos próprios ... | - 28.092.548,46 € | -45,37% | - 14.348.325,95 € | -19,52% | -48,92% |
| Passivo de médio e longo prazo: | | | | | |
| Dívidas a terceiros - médio e longo prazo | 41.397.545,13 € | 66,85% | 38.846.599,56 € | 52,85% | -06,16% |
| Total passivo de médio e longo prazo ... | 41.397.545,13 € | 66,85% | 38.846.599,56 € | 52,85% | -06,16% |
| Provisões para riscos e encargos | 41.860.753,88 € | 67,60% | 40.156.008,12 € | 54,63% | -04,07% |
| Passivo circulante | | | | | |
| Dívidas a terceiros - curto prazo | 1.820.146,55 € | 02,94% | 3.668.911,40 € | 04,99% | 101,57% |
| Total passivo circulante ... | 1.820.146,55 € | 02,94% | 3.668.911,40 € | 04,99% | 101,57% |
| Acréscimos de custos | 829.602,00 € | 01,34% | 812.166,00 € | 01,10% | -02,10% |
| Proveitos diferidos | 4.106.068,26 € | 06,63% | 4.372.474,38 € | 05,95% | 06,49% |
| Acréscimos e diferimentos ... | 4.935.670,26 € | 07,97% | 5.184.640,38 € | 07,05% | 05,04% |
| Passivo líquido total ... | 61.921.567,36 € | 100,00% | 73.507.833,51 € | 100,00% | 18,71% |



Pelos valores apresentados constata-se que o **Activo** cresceu 18,7% em 2010. Os Fundos Próprios aumentaram significativamente, efeito do aumento no montante de mais de 11 milhões de euros na conta Património e dos Resultados Líquidos apresentados no valor de € 2.734.767 e o Passivo de curto prazo sofreu um aumento controlado para o montante de € 3.668.911.

Analisando-se as rubricas do Balanço, podemos observar em termos de evolução do Activo que:

As **Imobilizações líquidas** apresentadas em 31/12/2010 aumentaram em 19,1%, tendo o sector de Património contribuído, por um lado, através da regularização e registo de diversos bens imóveis e, por outro, pela transferência de imobilizado referente a empreitadas finalizadas que foram avaliadas e registadas, totalizando o valor líquido de 11,4 milhões de euros.

No entanto, este aumento está ainda distante de reflectir a totalidade do imobilizado da Autarquia, uma vez que ainda não foi possível recolher toda a informação dos bens móveis e imóveis existentes no Município, nomeadamente a avaliação dos bens adquiridos anteriores ao ano económico de 2003. Também ainda não se finalizou o processo de identificação e avaliação dos bens de domínio público. Trata-se de um processo complexo, e que temos plena consciência de que será um processo algo moroso, mas que se encontra no bom caminho.

O valor do Imobilizado Bruto em 31/12/2010 totalizou o montante de € 76.292.501, tendo-se verificado o montante de amortizações no valor de € 5.224.518, resultando um Imobilizado líquido de € 71.067.983.

No **Activo Circulante** verificou-se um acréscimo em 2010, representando um aumento de +12,9% comparativamente com o ano de 2009, originado principalmente pelo controlo fundamental das Disponibilidades existentes face à necessidade de meios libertos para pagamento das empreitadas e investimentos realizados. Outro factor que originou um impacto positivo neste grupo foi a inventariação da classe de Existências no montante apurado de € 291.351 originado pelo processo de implementação da gestão de stocks.

Os **Custos diferidos** representaram 0,1% do Activo total, tendo existido um aumento de 130% justificado pela existência de novas coberturas ao nível de seguros para a Autarquia Local.



Analisando-se as rubricas do Balanço, podemos observar em termos de evolução do **Passivo** que:

Ao nível dos **Fundos Próprios**, o Resultado Líquido foi de valor positivo de cerca de 2.734 mil euros, tendo possibilitado a redução dos valores negativos dos Fundos próprios originado pelas Provisões para riscos e encargos inscritos, designadamente para fazer face ao risco ou contingência de cobrança de dívidas reclamadas judicialmente. Assim, contribuiu para reduzir o montante negativo do Total de Fundos Próprios para o montante de € (-14.348.326), isto é, (-48,9%).

Embora o Activo não reflecta ainda uma imagem verdadeira do Município nomeadamente no que respeita ao Imobilizado, verificaram-se regularizações materialmente relevantes ao nível do Património (+19%).

O Passivo de médio e longo prazo retrata a dívida relativa à celebração do Contrato de Reequilíbrio Financeiro no montante de 38,9 milhões de euros. Saliente-se que ao longo deste ano económico, foram pagos os montantes referentes à amortização de capital de três empréstimos.

As **Dívidas a terceiros** – curto prazo sofreram um aumento de € 1.848.765 (+102%). O aumento destas dívidas tem como causa três factores decisivos a saber: A diminuição de Receita Total Municipal (destacando-se a penhora do montante de € 1.192.122 de Imposto Municipal sobre Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo à ordem daquele tribunal, em que foi exequente a empresa Efimóveis, S.A e executada a Câmara Municipal de Marco de Canaveses), a assunção de compromissos com o principal fornecedor dos Transportes Escolares e o aumento do serviço da dívida com a amortização de todos os empréstimos.

Estes factores anteriormente explanados foram os responsáveis pela dilatação dos prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores, mas de forma devidamente controlada, totalizando € 3.668.911 (Inclui as dívidas a clientes traduzidas em reembolsos emitidos). Este aumento de dívida é assim justificado e pretende-se que seja gradualmente reduzido através da restituição dos valores penhorados e reestruturação de cronogramas financeiros.



2 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que concerne a actividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de Custos no valor de cerca de 20,72 milhões de euros e de Proveitos no montante de 23,45 milhões de euros. Desta situação obteve-se um Resultado Líquido positivo de € 2.734.767, que se reflecte do seguinte modo:

Quadro X - Demonstração dos Resultados por Actividade

| Actividade | 2009 | | 2010 | | Variação | |
|--|-------------------------|----------------|------------------------|----------------|-------------------------|-----------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | % |
| Custos e perdas | | | | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 7.382.340,07 € | 11,97% | 8.352.671,68 € | 40,32% | 970.331,61 € | 13,14% |
| Custos com pessoal | 6.955.470,84 € | 11,28% | 7.173.567,15 € | 34,63% | 218.096,31 € | 03,14% |
| Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 2.481.681,52 € | 04,02% | 2.719.719,00 € | 13,13% | 238.037,48 € | 09,59% |
| Amortizações do exercício | 1.213.725,26 € | 01,97% | 1.280.461,88 € | 06,18% | 66.736,62 € | 05,50% |
| Provisões do exercício | 40.910.853,88 € | 66,34% | 0,00 € | 00,00% | -40.910.853,88 € | |
| Outros custos e perdas operacionais | 121.912,57 € | 00,20% | 80.501,26 € | 00,39% | -41.411,31 € | -33,97% |
| Custos e perdas financeiros | 1.230.242,07 € | 01,99% | 659.786,64 € | 03,18% | -570.455,43 € | -46,37% |
| Custos e perdas extraordinários | 1.372.685,48 € | 02,23% | 449.118,05 € | 02,17% | -923.567,43 € | -67,28% |
| Total ... | 61.668.911,69 € | 100,00% | 20.715.825,66 € | 100,00% | -40.953.086,03 € | -66,41% |
| Proveitos e ganhos | | | | | | |
| Vendas e prestações de serviços | 307.829,23 € | 01,28% | 528.735,88 € | 02,25% | 220.906,65 € | 71,76% |
| Impostos e taxas | 4.952.845,58 € | 20,66% | 3.783.277,41 € | 16,13% | -1.169.568,17 € | -23,61% |
| Proveitos suplementares | 0,00 € | 00,00% | 0,00 € | 00,00% | 0,00 € | 00,00% |
| Transferências e subsídios obtidos | 17.032.969,84 € | 71,05% | 15.934.572,78 € | 67,95% | -1.098.397,06 € | -06,45% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 0,00 € | 00,00% | 0,00 € | 00,00% | 0,00 € | 00,00% |
| Proveitos e ganhos financeiros | 1.437.142,23 € | 05,99% | 1.411.003,74 € | 06,02% | -26.138,49 € | -01,82% |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 243.973,51 € | 01,02% | 1.793.003,20 € | 07,65% | 1.549.029,69 € | 634,92% |
| Total ... | 23.974.760,39 € | 100,00% | 23.450.593,01 € | 100,00% | -524.167,38 € | -02,19% |
| Resultado líquido do exercício ... | -37.694.151,30 € | | 2.734.767,35 € | | 40.428.918,65 € | -107,26% |

Analisando-se as rubricas da Demonstração de Resultados, podemos observar em termos de evolução de **Custos e Perdas** uma significativa diminuição, traduzido em (-107,3%), justificada pelas Provisões inscritas na demonstração de resultados do ano de 2009.



As despesas correntes referentes aos **Custos com Fornecimentos e Serviços Externos** e as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais foram as que mais aumentaram, em termos percentuais +13,1% e +9,6%, respectivamente.

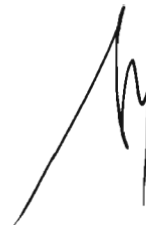
A rubrica **Provisões** foi a responsável pelo Resultado Líquido negativo em 2009 uma vez que implicou o montante total de 40,9 milhões de euros para fazer face ao risco ou contingência de cobrança de dívidas reclamadas judicialmente. Dos processos existentes destaca-se a compensação financeira à entidade Águas do Marco, S.A. no montante de € 30.099.690 referente à Concessão da Água e Saneamento, acrescido de € 1.052.953 correspondente ao valor das tarifas de saneamento e a Acção administrativa ordinária efectuada pela empresa M2S – Construções, Lda. no valor de € 8.142.112. No ano de 2010 não se verificou a necessidade de serem constituídas novas Provisões.

A rubrica de **Custos e Perdas Extraordinários** sofreu uma diminuição de cerca de (-67,3%). Em 2010, o montante atingido rondou 449 mil euros enquanto que, no ano económico de 2009, o valor foi superior 1,3 milhões de euros.

Analisando-se as rubricas da Demonstração de Resultados, podemos observar em termos de evolução de **Proveitos e Ganhos** uma diminuição de (-2,2%).

Verificou-se um aumento das receitas próprias da Autarquia Local na rubrica de **Vendas e prestações de serviços** no valor de € 220.907 (+71,8%). Este acréscimo resulta principalmente da receita proveniente dos Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente a arrecadação de receita das tarifas referentes aos Resíduos Sólidos Urbanos do ano em cobrança e de anos anteriores. A rubrica Impostos e taxas teve uma acentuada redução no valor de € 1.169.568 (-23,6%), resultado em parte do abrandamento da actividade económica e mais concretamente da procura interna no concelho.

Quanto às Transferências e subsídios obtidos que representam cerca de 68% do peso total dos proveitos e ganhos, verifica-se uma diminuição em termos absolutos de € 1.098.397, (-6,5%), fruto principalmente da reduzida capacidade financeira do Município, pese embora o esforço desenvolvido ao nível das competências e atribuições ao nível do ensino no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, do recebimento de verbas referentes aos protocolos com a D.R.E.N – Direcção Regional de Educação Norte e das participações.



No que concerne os **Proveitos e Ganhos Financeiros** verifica-se praticamente uma estabilização de valores - € 26.138, isto é, (-1,8%).

Verificou-se também um aumento nos **Proveitos e Ganhos Extraordinários** em termos absoluto de € 1.549.030 devido principalmente a anulação de provisões referente a processos judiciais finalizados.

Em suma, no ano económico de 2010, verificou-se um Resultado Líquido Positivo no montante de 2,7 milhões de euros, representando uma variação positiva de (-107%).



Tribunal de Contas

ANEXO IV

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

| | |
|-------------------------------|--|
| Designação da entidade | CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES |
|-------------------------------|--|

| Instituição bancária | | Saldo em 31/12/2010 a) | Saldo contabilístico b) | Observações c) |
|----------------------|-------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|
| Banco | Nº de conta | | | |
| C.G.D | 0438001635030 | 847.425,33€ | 488.319,86€ | (1) |
| C.G.D | 0438001882530 | 405.721,37€ | 405.721,37€ | |
| C.G.D | 0438002920730 | 479,07 € | 479,07 € | |
| C.G.D | 0438001882120 | 500.000,00€ | 500.000,00€ | Depósito a Prazo |
| B.E.S | 640033110007 | 103.513,13€ | 102.802,93€ | (1) |
| MONT. GERAL | 198-10.001807-8 | 1.116,42€ | 1.116,42€ | |
| B.P.I | 1-2682369-001-001 | 32.663,07€ | 32.663,07€ | |
| B.C.P | 45216698702 | 85.327,27€ | 85.327,27€ | |
| | | Total | 1.616.429,99 € | |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efectuada

Ex.mo(s) Sr(s)
 CAMARA MUNICIPAL MARCO CANAVEZES
 LG SACADURA CABRAL
 FORNOS
 4630-219 MARCO DE CANAVESES


 MARCO CANAVESES - 0048349125

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001635030

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 1 de 6

CONTA EXTRACTO

Extracto 12 / 2010

Período 01/12/2010 a 31/12/2010

NIB 003504380000163503061

IBAN PT50003504380000163503061

CGDIPTPL

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|-------------------------------|-------------------|--------------------|
| | | Saldo Final Extracto Anterior | | + 1.164.373,21 EUR |
| 01/12 | 01/12 | JUR0000 0438001635030 | +271,73 EUR ✓ | +1.164.644,94 EUR |
| 01/12 | 01/12 | TRF VODAFONE PORTUGA | +1.500,00 EUR ✓ | +1.166.144,94 EUR |
| 02/12 | 02/12 | LOCARENT 00002503044 | -384,22 EUR ✓ | +1.165.760,72 EUR |
| 02/12 | 02/12 | LOCARENT 00002503141 | -372,57 EUR ✓ | +1.165.388,15 EUR |
| 02/12 | 02/12 | LOCARENT 00002503238 | -344,60 EUR ✓ | +1.165.043,55 EUR |
| 02/12 | 02/12 | LOCARENT 00002503335 | -331,85 EUR ✓ | +1.164.711,70 EUR |
| 02/12 | 02/12 | LOCARENT 00002542717 | -331,85 EUR ✓ | +1.164.379,85 EUR |
| 02/12 | 02/12 | DEBITO DE CHEQUE 0506366957 | -80,00 EUR ✓ | +1.164.299,85 EUR |
| 02/12 | 02/12 | DEBITO DE CHEQUE 5006366952 | -435,00 EUR ✓ | +1.163.864,85 EUR |
| 02/12 | 02/12 | CHEQUE CGD 2406366901 | -105,27 EUR ✓ | +1.163.759,58 EUR |
| 02/12 | 02/12 | CHEQUE CGD 8206366970 | -76.000,00 EUR ✓ | +1.087.759,58 EUR |
| 02/12 | 02/12 | 00450471 POS VENDAS | +264,87 EUR ✓ | +1.088.024,45 EUR |
| 03/12 | 03/12 | 201012010121 889611 | -475.188,15 EUR ✓ | +612.836,30 EUR |
| 03/12 | 30/11 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -40,05 EUR ✓ | +612.796,25 EUR |
| 03/12 | 30/11 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -39,55 EUR ✓ | +612.756,70 EUR |
| 03/12 | 30/11 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -4,60 EUR ✓ | +612.752,10 EUR |
| 03/12 | 03/12 | COMISSAO | -24,58 EUR ✓ | +612.727,52 EUR |
| 03/12 | 03/12 | 00450471 POS VENDAS | +90,28 EUR ✓ | +612.817,80 EUR |
| 06/12 | 06/12 | EDPAGUGAS00080582968 | -16.182,68 EUR ✓ | +596.635,12 EUR |
| 06/12 | 06/12 | DEBITO DE CHEQUE 1006366978 | -1.260,00 EUR ✓ | +595.375,12 EUR |
| 06/12 | 06/12 | DEBITO DE CHEQUE 7306366971 | -82.519,84 EUR ✓ | +512.855,28 EUR |
| 06/12 | 06/12 | CHEQUE CGD 4606366974 | -920,00 EUR ✓ | +511.935,28 EUR |
| 06/12 | 06/12 | CHEQUE CGD 7106366982 | -11.352,60 EUR ✓ | +500.582,68 EUR |
| 06/12 | 06/12 | DEPOSITO | +27.338,41 EUR ✓ | +527.921,09 EUR |
| 06/12 | 06/12 | DEPOSITO | +6.201,48 EUR ✓ | +534.122,57 EUR |
| 06/12 | 06/12 | CHEQUE CGD 3706366975 | -1.362,31 EUR ✓ | +532.760,26 EUR |
| 06/12 | 06/12 | 00450471 POS VENDAS | +53,27 EUR ✓ | +532.813,53 EUR |
| 06/12 | 06/12 | CBRC TPA 0001079824 | -17,30 EUR ✓ | +532.796,23 EUR |
| 06/12 | 06/12 | COBRANCA PRESTACAO 4112016408 | -121,42 EUR ✓ | +532.674,81 EUR |
| 06/12 | 06/12 | COBRANCA PRESTACAO 4112016409 | -32,78 EUR ✓ | +532.642,03 EUR |
| 06/12 | 06/12 | COBRANCA PRESTACAO 4112016410 | -65,13 EUR ✓ | +532.576,90 EUR |

>>

Extracto D.O.

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001635030

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 2 de 6

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| 06/12 | 06/12 | COBRANCA PRESTACAO 4112016411 | -60,50 EUR ✓ | +532.516,40 EUR |
| 07/12 | 07/12 | TRF DIR REGIONAL DE | +21.482,59 EUR ✓ | +553.998,99 EUR |
| 07/12 | 03/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -35,90 EUR ✓ | +553.963,09 EUR |
| 07/12 | 03/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -30,75 EUR ✓ | +553.932,34 EUR |
| 07/12 | 03/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -30,50 EUR ✓ | +553.901,84 EUR |
| 07/12 | 04/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -50,45 EUR ✓ | +553.851,39 EUR |
| 07/12 | 07/12 | DEBITO DE CHEQUE 5306366984 | -45.000,00 EUR ✓ | +508.851,39 EUR |
| 07/12 | 07/12 | DEBITO DE CHEQUE 6206366983 | -45.000,00 EUR ✓ | +463.851,39 EUR |
| 07/12 | 07/12 | DEBITO DE CHEQUE 6406366972 | -177.809,34 EUR ✓ | +286.042,05 EUR |
| 07/12 | 07/12 | 00450471 POS VENDAS | +1.506,69 EUR ✓ | +287.548,74 EUR |
| 09/12 | 06/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -22,10 EUR ✓ | +287.526,64 EUR |
| 09/12 | 09/12 | DEBITO DE CHEQUE 5506366973 | -10.500,00 EUR ✓ | +277.026,64 EUR |
| 09/12 | 09/12 | DEBITO DE CHEQUE 9106366969 | -10.000,00 EUR ✓ | +267.026,64 EUR |
| 09/12 | 09/12 | DEPOSITO | +31.815,10 EUR ✓ | +298.841,74 EUR |
| 09/12 | 09/12 | 00450471 POS VENDAS | +9,95 EUR ✓ | +298.851,69 EUR |
| 10/12 | 10/12 | 201012090231 891881 | -2.424,08 EUR ✓ | +296.427,61 EUR |
| 10/12 | 07/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -31,25 EUR ✓ | +296.396,36 EUR |
| 10/12 | 07/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -32,85 EUR ✓ | +296.363,51 EUR |
| 10/12 | 07/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -0,85 EUR ✓ | +296.362,66 EUR |
| 10/12 | 08/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -30,95 EUR ✓ | +296.331,71 EUR |
| 10/12 | 10/12 | COMISSAO | -6,43 EUR ✓ | +296.325,28 EUR |
| 10/12 | 10/12 | DEBITO DE CHEQUE 1906366977 | -2.166,67 EUR ✓ | +294.158,61 EUR |
| 10/12 | 10/12 | DEBITO DE CHEQUE 2806366976 | -1.100,00 EUR ✓ | +293.058,61 EUR |
| 10/12 | 10/12 | CHEQUE CGD 4306366942 | -3,41 EUR ✓ | +293.055,20 EUR |
| 10/12 | 10/12 | DEPOSITO | +31.077,88 EUR ✓ | +324.133,08 EUR |
| 10/12 | 10/12 | COBRANCA PRESTACAO 4116013477 | -32,78 EUR ✓ | +324.100,30 EUR |
| 13/12 | 13/12 | PAGT AGUAS DO MARCO | +1.000,00 EUR ✓ | +325.100,30 EUR |
| 13/12 | 13/12 | CHEQUE CGD 9506366947 | -500,00 EUR ✓ | +324.600,30 EUR |
| 14/12 | 10/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -39,35 EUR ✓ | +324.560,95 EUR |
| 14/12 | 10/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -29,00 EUR ✓ | +324.531,95 EUR |
| 14/12 | 11/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -45,00 EUR ✓ | +324.486,95 EUR |
| 14/12 | 14/12 | DEBITO DE CHEQUE 8006366981 | -3.612,41 EUR ✓ | +320.874,54 EUR |
| 14/12 | 14/12 | RENDAS | +945,33 EUR ✓ | +321.819,87 EUR |
| 14/12 | 14/12 | 00450471 POS VENDAS | +483,06 EUR ✓ | +322.302,93 EUR |
| 15/12 | 15/12 | ENERNOVAE | +2.113,20 EUR ✓ | +324.416,13 EUR |
| 15/12 | 15/12 | TRF DIREC GER AUTARQ | +47.140,00 EUR ✓ | +371.556,13 EUR |
| 15/12 | 15/12 | DEBITO DE CHEQUE 4406366985 | -3.011,54 EUR ✓ | +368.544,59 EUR |
| 15/12 | 15/12 | DEBITO DE CHEQUE 5906366951 | -490,00 EUR ✓ | +368.054,59 EUR |
| 15/12 | 15/12 | PGT1012150000062 | +112.036,00 EUR ✓ | +480.090,59 EUR |
| 15/12 | 15/12 | PGT1012150000416 | +503.913,57 EUR ✓ | +984.004,16 EUR |
| 15/12 | 15/12 | PGT1012150000487 | +253.247,54 EUR ✓ | +1.237.251,70 EUR |
| 15/12 | 15/12 | CHEQUE CGD 0806366989 | -93.389,29 EUR ✓ | +1.143.862,41 EUR |
| 15/12 | 15/12 | CHEQUE CGD 9606366990 | -62.144,86 EUR ✓ | +1.081.717,55 EUR |
| 15/12 | 15/12 | 00450471 POS VENDAS | +93,32 EUR ✓ | +1.081.810,87 EUR |
| 15/12 | 15/12 | CBRC TPA 0001096176 | -4,38 EUR ✓ | +1.081.806,49 EUR |
| 16/12 | 16/12 | DEBITO DE CHEQUE 1406366956 | -550,00 EUR ✓ | +1.081.256,49 EUR |
| 16/12 | 16/12 | DEBITO DE CHEQUE 3506366986 | -717,60 EUR ✓ | +1.080.538,89 EUR |
| 16/12 | 16/12 | CHEQUE CGD 7906367035 | -19.791,00 EUR ✓ | +1.060.747,89 EUR |
| 16/12 | 16/12 | CHEQUE CGD 7006367036 | -10.568,13 EUR ✓ | +1.050.179,76 EUR |
| 16/12 | 16/12 | 00450471 POS VENDAS | +127,22 EUR ✓ | +1.050.306,98 EUR |
| 16/12 | 14/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -22,05 EUR ✓ | +1.050.284,93 EUR |
| 16/12 | 14/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -45,00 EUR ✓ | +1.050.239,93 EUR |
| 16/12 | 14/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -2,90 EUR ✓ | +1.050.237,03 EUR |
| 17/12 | 17/12 | TRF DGCI D 00 | +12.582,03 EUR ✓ | +1.062.819,06 EUR |
| 17/12 | 17/12 | IMPOSTOS DGCI M | +73,95 EUR ✓ | +1.062.893,01 EUR |
| 17/12 | 17/12 | IMPOSTOS DGCI M | +32.237,58 EUR ✓ | +1.095.130,59 EUR |
| 17/12 | 17/12 | IMPOSTOS DGCI M | +59.588,13 EUR ✓ | +1.154.718,72 EUR |
| 17/12 | 17/12 | IMPOSTOS DGCI M | +56.612,69 EUR ✓ | +1.211.331,41 EUR |
| 17/12 | 17/12 | DEBITO DE CHEQUE 0306366968 | -3.432,58 EUR ✓ | +1.207.898,83 EUR |
| 17/12 | 17/12 | DEBITO DE CHEQUE 9806366979 | -580,73 EUR ✓ | +1.207.318,10 EUR |

>>



Extracto D.O.

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001635030

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 3 de 6

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| 17/12 | 17/12 | CGD RES SOL URBANOS | +203,52 EUR ✓ | +1.207.521,62 EUR |
| 17/12 | 17/12 | 00450471 POS VENDAS | +55,84 EUR ✓ | +1.207.577,46 EUR |
| 20/12 | 20/12 | 201012170022 894802 | -335.466,45 EUR ✓ | +872.111,01 EUR |
| 20/12 | 16/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -34,30 EUR ✓ | +872.076,71 EUR |
| 20/12 | 16/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -34,00 EUR ✓ | +872.042,71 EUR |
| 20/12 | 20/12 | DEBITO DE CHEQUE 1606367042 | -867,06 EUR ✓ | +871.175,65 EUR |
| 20/12 | 20/12 | DEBITO DE CHEQUE 4306367039 | -3.112,35 EUR ✓ | +868.063,30 EUR |
| 20/12 | 20/12 | DEBITO DE CHEQUE 5606367016 | -2.397,96 EUR ✓ | +865.665,34 EUR |
| 20/12 | 20/12 | DEBITO DE CHEQUE 6106367037 | -5.576,30 EUR ✓ | +860.089,04 EUR |
| 20/12 | 20/12 | DEBITO DE CHEQUE 8606367045 | -5.589,40 EUR ✓ | +854.499,64 EUR |
| 20/12 | 20/12 | 00450471 POS VENDAS | +66,37 EUR ✓ | +854.566,01 EUR |
| 21/12 | 21/12 | 201012200612 896204 | -34.454,53 EUR ✓ | +820.111,48 EUR |
| 21/12 | 21/12 | COMISSAO | -24,88 EUR ✓ | +820.086,60 EUR |
| 21/12 | 21/12 | DEBITO DE CHEQUE 8906366980 | -227,21 EUR ✓ | +819.859,39 EUR |
| 21/12 | 21/12 | CHEQUE CGD 4706367017 | -2.529,97 EUR ✓ | +817.329,42 EUR |
| 21/12 | 21/12 | DEPOSITO | +14.206,44 EUR ✓ | +831.535,86 EUR |
| 21/12 | 21/12 | 00450471 POS VENDAS | +270,24 EUR ✓ | +831.806,10 EUR |
| 21/12 | 17/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -31,15 EUR ✓ | +831.774,95 EUR |
| 21/12 | 18/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -53,10 EUR ✓ | +831.721,85 EUR |
| 22/12 | 22/12 | DEBITO DE CHEQUE 1706366988 | -57.625,59 EUR ✓ | +774.096,26 EUR |
| 22/12 | 22/12 | DEBITO DE CHEQUE 2406366998 | -5.549,93 EUR ✓ | +768.546,33 EUR |
| 22/12 | 22/12 | CHEQUE CGD 4206366996 | -4,15 EUR ✓ | +768.542,18 EUR |
| 22/12 | 22/12 | CHEQUE CGD 5506367070 | -1.362,31 EUR ✓ | +767.179,87 EUR |
| 22/12 | 22/12 | 00450471 POS VENDAS | +252,67 EUR ✓ | +767.432,54 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 5806367005 | -1.315,65 EUR ✓ | +766.116,89 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 6706367004 | -6.670,92 EUR ✓ | +759.445,97 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 2506367041 | -258,00 EUR ✓ | +759.187,97 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 6306367026 | -1.735,77 EUR ✓ | +757.452,20 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 7806367089 | -80.000,00 EUR ✓ | +677.452,20 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 8706366991 | -1.303,08 EUR ✓ | +676.149,12 EUR |
| 23/12 | 23/12 | DEBITO DE CHEQUE 8706367088 | -80.000,00 EUR ✓ | +596.149,12 EUR |
| 23/12 | 23/12 | PGT1012230001095 | +314.555,33 EUR ✓ | +910.704,45 EUR |
| 23/12 | 23/12 | PGT1012230001101 | +144.230,65 EUR ✓ | +1.054.935,10 EUR |
| 23/12 | 23/12 | CHEQUE CGD 3306366997 | -6,88 EUR ✓ | +1.054.928,22 EUR |
| 23/12 | 23/12 | CHEQUE CGD 7806366992 | -480,23 EUR ✓ | +1.054.447,99 EUR |
| 23/12 | 23/12 | CHEQUE CGD 9006367023 | -1.784,40 EUR ✓ | +1.052.663,59 EUR |
| 23/12 | 23/12 | 00450471 POS VENDAS | +86,23 EUR ✓ | +1.052.749,82 EUR |
| 24/12 | 24/12 | TRF DIR REG AGRIC PE | +65,03 EUR ✓ | +1.052.814,85 EUR |
| 27/12 | 27/12 | 201012230190 897825 | +187,28 EUR ✓ | +1.053.002,13 EUR |
| 27/12 | 27/12 | EDPAGUGAS00074320551 | -21.181,86 EUR ✓ | +1.031.820,27 EUR |
| 27/12 | 27/12 | 201012230190 897825 | -6.667,63 EUR ✓ | +1.025.152,64 EUR |
| 27/12 | 21/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -29,15 EUR ✓ | +1.025.123,49 EUR |
| 27/12 | 21/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -17,60 EUR ✓ | +1.025.105,89 EUR |
| 27/12 | 22/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -36,95 EUR ✓ | +1.025.068,94 EUR |
| 27/12 | 23/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -41,80 EUR ✓ | +1.025.027,14 EUR |
| 27/12 | 23/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -28,60 EUR ✓ | +1.024.998,54 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1506366999 | -3.791,01 EUR ✓ | +1.021.207,53 EUR |
| 27/12 | 27/12 | COMISSAO | -77,27 EUR ✓ | +1.021.130,26 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1006367075 | -3.108,85 EUR ✓ | +1.018.021,41 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1106367021 | -1.918,51 EUR ✓ | +1.016.102,90 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1306367010 | -480,00 EUR ✓ | +1.015.622,90 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1806367031 | -1.350,11 EUR ✓ | +1.014.272,79 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 1906367074 | -581,78 EUR ✓ | +1.013.691,01 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 2006367020 | -53.681,91 EUR ✓ | +960.009,10 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 2106367063 | -1.458,24 EUR ✓ | +958.550,86 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 2706367030 | -1.998,00 EUR ✓ | +956.552,86 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 2906367019 | -3.225,04 EUR ✓ | +953.327,82 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 3506367083 | -12.161,76 EUR ✓ | +941.166,06 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 3606367029 | -225,36 EUR ✓ | +940.940,70 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE 3806367018 | -2.669,31 EUR ✓ | +938.271,39 EUR |

H023B - 7891

CGDEX1806 -10.500.000 ex. 10/2010

Extracto D.O.

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001635030

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 4 de 6

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|--------------------------|------------|-------------------|-------------------|
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5206367038 | -618,53 EUR ✓ | +937.652,86 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE | 6506367015 | -3.750,00 EUR ✓ | +933.902,86 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7706367046 | -357,84 EUR ✓ | +933.545,02 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEPOSITO | | +14.142,52 EUR ✓ | +947.687,54 EUR |
| 27/12 | 27/12 | DEPOSITO | | +1.418,43 EUR ✓ | +949.105,97 EUR |
| 27/12 | 27/12 | 00450471 POS VENDAS | | +61,62 EUR ✓ | +949.167,59 EUR |
| 28/12 | 28/12 | PAGT ESCO | | +1.017,60 EUR ✓ | +950.185,19 EUR |
| 28/12 | 24/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | | -38,40 EUR ✓ | +950.146,79 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0606367000 | -256,72 EUR ✓ | +949.890,07 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9206367012 | -6.386,33 EUR ✓ | +943.503,74 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0206367022 | -164,16 EUR ✓ | +943.339,58 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0706367043 | -605,00 EUR ✓ | +942.734,58 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7206367025 | -583,44 EUR ✓ | +942.151,14 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7406367014 | -2.377,75 EUR ✓ | +939.773,39 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8306367013 | -342,00 EUR ✓ | +939.431,39 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8406367056 | -5.143,20 EUR ✓ | +934.288,19 EUR |
| 28/12 | 28/12 | CHEQUE CGD | 4406367082 | -1.724,71 EUR ✓ | +932.563,48 EUR |
| 28/12 | 28/12 | CHEQUE CGD | 5306367081 | -1.139,96 EUR ✓ | +931.423,52 EUR |
| 28/12 | 28/12 | AMORT EXTRAORDINARIA | 4134005574 | -30.555,56 EUR ✓ | +900.867,96 EUR |
| 28/12 | 28/12 | CHEQUE CGD | 9106367066 | -4.637,52 EUR ✓ | +896.230,44 EUR |
| 28/12 | 28/12 | DEPOSITO | | +486,00 EUR ✓ | +896.716,44 EUR |
| 28/12 | 28/12 | CHEQUE CGD | 3106367105 | -701,00 EUR ✓ | +896.015,44 EUR |
| 28/12 | 28/12 | 00450471 POS VENDAS | | +135,25 EUR ✓ | +896.150,69 EUR |
| 28/12 | 28/12 | 201012230190 897825 | | +169,11 EUR ✓ | +896.319,80 EUR |
| 29/12 | 29/12 | TRF DIR REGIONAL DE | | +10.500,00 EUR ✓ | +906.819,80 EUR |
| 29/12 | 29/12 | TRF DIR REGIONAL DE | | +2.002,03 EUR ✓ | +908.821,83 EUR |
| 29/12 | 29/12 | TRF DIR REGIONAL DE | | +29.331,16 EUR ✓ | +938.152,99 EUR |
| 29/12 | 29/12 | TRF AUTORIDADE NACIO | | +79,76 EUR ✓ | +938.232,75 EUR |
| 29/12 | 29/12 | TRF AUTORIDADE NACIO | | +145,71 EUR ✓ | +938.378,46 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0306367065 | -7.980,00 EUR ✓ | +930.398,46 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0506367054 | -132,00 EUR ✓ | +930.266,46 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0806367086 | -2.533,96 EUR ✓ | +927.732,50 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 1206367064 | -665,70 EUR ✓ | +927.066,80 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 1706367085 | -1.722,78 EUR ✓ | +925.344,02 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3406367040 | -736,75 EUR ✓ | +924.607,27 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3906367061 | -1.467,99 EUR ✓ | +923.139,28 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 4006367104 | -9.594,00 EUR ✓ | +913.545,28 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 4906367006 | -194,70 EUR ✓ | +913.350,58 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5706367059 | -70,08 EUR ✓ | +913.280,50 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7506367057 | -2.059,99 EUR ✓ | +911.220,51 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7606367003 | -730,00 EUR ✓ | +910.490,51 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8106367024 | -1.156,07 EUR ✓ | +909.334,44 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9306367055 | -892,98 EUR ✓ | +908.441,46 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9506367044 | -432,80 EUR ✓ | +908.008,66 EUR |
| 29/12 | 29/12 | PGT1012290000137 | | +255.866,91 EUR ✓ | +1.163.875,57 EUR |
| 29/12 | 29/12 | DEPOSITO | | +12.676,64 EUR ✓ | +1.176.552,21 EUR |
| 29/12 | 29/12 | CHEQUE CGD | 4106367147 | -89.026,26 EUR ✓ | +1.087.525,95 EUR |
| 29/12 | 29/12 | 00450471 POS VENDAS | | +175,44 EUR ✓ | +1.087.701,39 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF GUARDA NACIONAL | | +101,76 EUR ✓ | +1.087.803,15 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF GUARDA NACIONAL | | +508,80 EUR ✓ | +1.088.311,95 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF IEFP DELEG REGIO | | +14.100,00 EUR ✓ | +1.102.411,95 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF IEFP DELEG REGIO | | +30.586,66 EUR ✓ | +1.132.998,61 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF IEFP DELEG REGIO | | +11.400,00 EUR ✓ | +1.144.398,61 EUR |
| 30/12 | 30/12 | TRF FREGU | | +316,44 EUR ✓ | +1.144.715,05 EUR |
| 30/12 | 30/12 | 201012290154 899399 | | -5.160,97 EUR ✓ | +1.139.554,08 EUR |
| 30/12 | 30/12 | 201012290392 899673 | | -2.771,34 EUR ✓ | +1.136.782,74 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9606367087 | -10.952,29 EUR ✓ | +1.125.830,45 EUR |
| 30/12 | 30/12 | COMISSAO | | -4,80 EUR ✓ | +1.125.825,65 EUR |
| 30/12 | 30/12 | COMISSAO | | -29,07 EUR ✓ | +1.125.796,58 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0406367108 | -156.713,07 EUR ✓ | +969.083,51 EUR |

>>



Extracto D.O.

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001635030

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 5 de 6

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------|
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 2206367009 -4.587,74 EUR ✓ | +964.495,77 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 2206367106 -88.414,72 EUR ✓ | +876.081,05 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3706367072 -4.832,01 EUR ✓ | +871.249,04 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 4606367071 -893,16 EUR ✓ | +870.355,88 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5006367049 -2.616,00 EUR ✓ | +867.739,88 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 6806367047 -3.858,89 EUR ✓ | +863.880,99 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8006367078 -546,14 EUR ✓ | +863.334,85 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8506367099 -5.452,79 EUR ✓ | +857.882,06 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9206367109 -1.093,04 EUR ✓ | +856.789,02 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEBITO DE CHEQUE | 9806367076 -489,61 EUR ✓ | +856.299,41 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 6406367069 -722,20 EUR ✓ | +855.577,21 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 6006366994 -61,88 EUR ✓ | +855.515,33 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 8906367077 -592,20 EUR ✓ | +854.923,13 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 4506367125 -3.100,63 EUR ✓ | +851.822,50 EUR |
| 30/12 | 30/12 | 00450471 POS VENDAS | +105,33 EUR ✓ | +851.927,83 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 6706367101 -23.354,37 EUR ✓ | +828.573,46 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 7306367165 -10.000,00 EUR ✓ | +818.573,46 EUR |
| 30/12 | 30/12 | CHEQUE CGD | 6406367166 -14.553,32 EUR ✓ | +804.020,14 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEPOSITO | +9.424,38 EUR ✓ | +813.444,52 EUR |
| 31/12 | 31/12 | EDP | +79.940,95 EUR ✓ | +893.385,47 EUR |
| 31/12 | 31/12 | TRF AUTORIDADE NACIO | +145,72 EUR ✓ | +893.531,19 EUR |
| 31/12 | 29/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -34,35 EUR ✓ | +893.496,84 EUR |
| 31/12 | 29/12 | BX VALOR 03 TRANSACCO | -35,35 EUR ✓ | +893.461,49 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 0406367011 -307,43 EUR ✓ | +893.154,06 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3106367008 -269,36 EUR ✓ | +892.884,70 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3206367051 -1.017,96 EUR ✓ | +891.866,74 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 3206367148 -532,04 EUR ✓ | +891.334,70 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 4306367136 -1.395,61 EUR ✓ | +889.939,09 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 4806367060 -6.332,58 EUR ✓ | +883.606,51 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5106367092 -701,40 EUR ✓ | +882.905,11 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5806367102 -27.386,67 EUR ✓ | +855.518,44 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 5906367145 -1.211,81 EUR ✓ | +854.306,63 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 7306367068 -1.100,00 EUR ✓ | +853.206,63 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8206367067 -2.166,63 EUR ✓ | +851.040,00 EUR |
| 31/12 | 31/12 | DEBITO DE CHEQUE | 8506367002 -2.308,78 EUR ✓ | +848.731,22 EUR |
| 31/12 | 31/12 | CHEQUE CGD | 2106367160 -305,89 EUR ✓ | +848.425,33 EUR |
| 31/12 | 31/12 | CHEQUE CGD | 0906367032 -1.000,00 EUR ✓ | +847.425,33 EUR |
| | | Saldo Final | | +847.425,33 EUR |

Fim de extracto

Extracto D.O.



MARCO CANAVESES - 00483491

 Ex.mo(s) Sr(s)
 CAMARA MUNICIPAL M C C D GARANTIA
 LG SACADURA CABRAL
 FORNOS
 4630-219 MARCO DE CANAVESES

 Extrato de Extr. 411/2010
 07/01/2011
 Classe: Extr. 01
 Nº/161 100-100-100

Cliente n.: 0048349129

Conta n.: 0438001882530

Agência: MARCO DE CANAVESES

Moeda: EUR

Pag. 1 de 2

CONTA EXTRACTO

Extracto 12 / 2010

Período 01/12/2010 a 31/12/2010

NIB 003504380000188253096

IBAN PT50003504380000188253096

| Data Mov. | Data Valor | Descritivo de Movimentos | Débitos/Créditos | Saldo |
|-----------|------------|-------------------------------|------------------|-----------------|
| | | Saldo Final Extracto Anterior | | +379.687,98 EUR |
| 06/12 | 06/12 | DEPOSITO | +11.352,60 EUR ✓ | +391.040,58 EUR |
| 14/12 | 14/12 | JUR0006 0438001882120 | +20,28 EUR ✓ | +391.060,86 EUR |
| 26/12 | 26/12 | JUR0000 0438001882530 | +107,19 EUR ✓ | +391.168,05 EUR |
| 30/12 | 30/12 | DEPOSITO | +14.553,32 EUR ✓ | +405.721,37 EUR |
| | | Saldo Final | | +405.721,37 EUR |

Fim de extracto

H0334 - 103269

**Consulta de saldos e movimentos de Contas à ordem**Empresa **MUNICIPIO MARCO CANAVESES**Nº de Identificação Fiscal **501073655**Conta **0438002920730**Moeda **EUR**Valores cativos **0,00**Valores a aguardar cobrança **0,00**Saldo disponível **479,07**Saldo contabilístico **479,07****Critérios de pesquisa de movimentos**Período de **01-01-2010** a **31-12-2010**; Tipo **Todos**; Data **Decrescente**.

| Data | Data valor | Descritivo | Montante | Saldo contabilístico |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|-----------------------------|
| .Não tem movimentos disponíveis para consulta. | | | | |

Data de impressão 21-02-2011 10:31:34 hora de Portugal Continental.

Processado por computador

ID: **1298118289188**



| NIB / IBAN / BIC |
|---|
| 0007.0640.00033110007.45 PT50 0007 0640 0003 3110 0074 5 |
| BESCPTPL |



| Nº DA CONTA ACCOUNT NR. | Nº EXTRACTO STATEMENT NR. |
|----------------------------|------------------------------|
| 6400 3311 0007 | 1/2011 |
| M. CANAVEZES | MOEDA CURRENCY |
| | EURO |

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
LG SACADURA CABRAL
4630-219 MARCO DE CANAVESES

Entrada Ext. 542/2011
11/01/2011
Class: E.A.01
MPCARDOSEM DAP...
AT: 01/01/2011

EXTRACTO DE CONTA DEPOSITO A ORDEM DO - NORMAL
STATEMENT ACCOUNT:

MAIS DE 140 ANOS, ACOMPANHANDO AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

A qualquer hora do dia ou da noite, há um BES a trabalhar algures no mundo. Estamos presentes em 23 países e 4 continentes, o que faz de nós mais internacional dos bancos privados portugueses. De África à América, da Europa à Ásia, estando sempre despertos, onde quer que o mundo acorde. Dia após dia inovando, estudando, fortalecendo. Década após década, criando valor para os nossos clientes e accionistas. Nunca ficando parados, num mundo que nunca pára.

Banca Seguros Vida - Actualização para 2011

Os Planos Poupança Reforma e Seguros de Capitalização com taxa mínima garantida anunciada anualmente terão, em 2011, uma taxa de 2% que qual pode acrescer a participação nos resultados do fundo.

Extracto de Conta de 01/12/2010 a 01/01/2011

| DATA DATE | ORIGEM ORIGIN | DESCRIÇÃO DESCRIPTION | DATA VALOR VALUE | DEBITO DEBIT | CRÉDITO CREDIT | SALDO BALANCE |
|----------------------------------|------------------|---|------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| 01122010 | | SALDO ANTERIOR | | | | 46.138,25 |
| 06122010 | M. Canavezes | Depósito De Cheques S/ Oic | 07122010 | | 45.000,00 ✓ | 91.138,25 |
| 22122010 | M. Canavezes | Depósito Directo De Cheque S/ Oic Ref. Fo4092085 | 23122010 | | 80.000,00 ✓ | 171.138,25 |
| 27122010 | Tesouraria Por | Depósito De Numerário | 27122010 | | 2.621,04 ✓ | 173.759,29 |
| 29122010 | Ods Fin Pag Pa | Pag. Prestação Financiamentos Nº 0770007912 20101229 | 29122010 | 70.956,36 ✓ | | 102.802,93 |
| 31122010 | Tesouraria Por | Depósito De Numerário | 31122010 | | 710,20 | 103.513,13 |
| TOTAL DE DEBITOS..... | | | | 70.956,36 | | |
| TOTAL DE CREDITOS..... | | | | | 128.331,24 | |
| SALDO CONTABILÍSTICO..... | | | | | | 103.513,13 |
| SALDO DISPONÍVEL..... | | | | | | 103.513,13 |
| SALDO AUTORIZADO..... | | | | | | 103.513,13 |

(1) - D - SALDO DEVEDOR / BALANCE DUE

- TAE Taxa Anual Efectiva calculada nos termos do artigo 4º do D.L. 220/94 de 23/8/94 / Annual Effective Rate pursuant to Article 4 of Decree-Law 220/94 of 23 August, 1994
- Salvo reclamação no prazo de 30 dias, consideramos confirmado o presente extracto / Unless a complaint is received within 30 days, this account statement will be assumed to be correct
- Os depósitos constituídos por documentos só se tornam efectivos após boa cobrança dos mesmos / Document-supported deposits will not become effective until definitive collection of the relevant documents



BES0210105M01X3CDC_NOF_CTTDLSDA000XX 22321 1

Processados por Computador

Mod 2108 - 1/2/2010

EXTCTFO

EXTRACTO DE CONTA



198 0003685042 01 / 1

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
LARGO SACADURA CABRAL
4630-219 MARCO DE CANAVESES

Entrega Livro 864/2011
12/31/2011
Class. E.A. 01
MPCARDOSO DAF-AP

DI. Emissão : 2010-12-31

Nr. Ext. : 6/2010

Cliente : 3686042 - CAMARA MUNICIPAL DE MARCO CANAVESES

YIB (Nº Identif. Bancária) : 0036 0198 99100018078 55
IBAN (NIB Internacional) : PT50 0036 0198 99100018078 55

BIC (Cód. Identif. Bancária) : MPIOPTPL
Moeda: EUR - EURO

MESSAGENS:

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO ANO NOVO
MONTEPIO
VALORES QUE CRESCEM CONSIGO.

RESUMO:

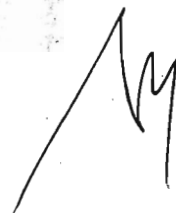
| Conta | Saldo disponível | Saldo contabilístico |
|--|------------------|----------------------|
| 198-10.001807.8 D.O.- EMPRESAS - CONTA A ORDEM | 1.116,42+ | 1.116,42+ |

MOVIMENTOS EFECTUADOS NO PERÍODO 2010-10-09 A 2010-12-31:

| DT. MOVIM. | DT. VALOR | DESCRIÇÃO | IMPORTANCIA | SALDO |
|------------|-----------|------------------------------------|-------------|--------------------------------------|
| | | Depósito à Ordem - 198-10.001807.8 | | Saldo no início do período 1.122,82+ |
| 10-09 | 10-09 | EMIÇÃO EXTR. CONTA-2010-10-08 | 1,40- / | 1.121,42+ |
| 12-30 | 12-30 | COMISS. EXTRACTO BALCÃO | 5,00- / | 1.118,42+ |
| | | Saldo no fim do período | | 1.116,42+ EUR |

Comissões - 198-10.001807.8

| DT. MOVIM. | DT. VALOR | DESCRIÇÃO | MONTANTE | IMPOSTO | DT. INÍCIO | DATA FIM |
|------------------|------------|-----------------------------|----------|---------|------------|----------|
| 10-12-30 | 2010-12-30 | COMISS. PEDIDO EXTRACTO BAL | 5,00+ | 0,00+ | | |
| Total Comissões: | | | 5,00+ | | | |



EX 000001 00666 31608298



Conta 1-2682369-001-001
 Extracto 006/2010
 Período De 30/10/2010 a 31/12/2010

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
 L.SACADURA CABRAL
 MARCO DE CANAVESES
 4630 - 219 MARCO DE CANAVESES

Entrada Ext. 491/2011
 10/01/2011
 Class: E.A.01
 MPCARDOSO DAF-AP

A partir do próximo dia 1 de Março de 2011, as prestações de serviços designadas "Despesas de Manutenção" e "Despesas de Manutenção de Contas Paradas" passar-se-ão a chamar "Comissão de Manutenção" e "Comissão de Manutenção de Contas Paradas", respectivamente.

Os valores das mesmas mantêm-se de acordo com o preçário actualmente em vigor.

DEPÓSITOS À ORDEM

| DATA MOV | DATA VAL | DESCRIÇÃO DO MOVIMENTO | MOEDA | VALOR | SALDO |
|---------------------------------------|----------|-------------------------------|-------|------------|-----------|
| CONTA Nº: 1-2682369-001-001 | | | EUR | | |
| NIB: 0010 0000 26823690101 17 | | | | | |
| IBAN: PT50 0010 0000 2682 3690 1011 7 | | | | | |
| | | SALDO ANTERIOR CONTABILISTICO | | | 30 663,07 |
| 13/12 | 13/12 | ENTREGA DE VALORES | | 1 000,00 ✓ | 32 663,07 |
| | 14/12 | ENTREGA DE VALORES | | 1 000,00 ✓ | 32 663,07 |
| | | SALDO ACTUAL CONTABILISTICO | | | 32 663,07 |
| | | SALDO ACTUAL DISPONIVEL | | | 32 663,07 |



CE00415.03 EM003951



10/12/31

CONTA: 45216698702 NIB: 003300004521669870205

MUNICIPIO MARCO CANAVESES
LG SACADURA CABRAL
FORNOS

4630 - 778 MARCO DE CANAVESES

EXTRACTO COMBINADO

N. 2010/012

MOEDA BASE: EURO

IBAN: PT50 0033 0000 4521 6698 7020 5

BIC/SWIFT: BCOMPTPL

RESUMO DO EXTRACTO

CTA NEGOCIO EMPRESA
TOTAL CREDITO COMERCIALSALDOS CREDORES
85 327.27SALDOS DEVEDORES
10 210 020.09

CTA NEGOCIO EMPRESA N. 45216698702

MOEDA: EUR

EXTRACTO DE 2010/12/01 A 2010/12/31

| DATA MOV. | DATA VALOR | DESCRITIVO | DEBITO | CREDITO | SALDO |
|-----------|------------|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------|
| | | SALDO INICIAL | | | 30 397.64 |
| 12.06 | 12.07 | DEP CHEQUES OIC | | 45 000.00 / | 75 397.64 |
| 12.20 | 12.20 | PAGAMENTO EMPRESTIMO NR. 78599111 | 70 070.37 / | | 5 327.27 |
| 12.22 | 12.23 | DEP CHEQUES OIC | | 80 000.00 / | 85 327.27 |
| | | SALDO FINAL | | | 85 327.27 |
| | | SALDO DISPONIVEL | | | 85 327.27 |

www.millenniumbcp.pt
707 50 24 24
Atendimento Personalizado 24H

BANCA COMERCIAL PORTUGUESA, SA. Servico de Clientes: 24 horas em todo o mundo. Mod. de atendimento: 24 horas. Mod. de atendimento: 24 horas. Mod. de atendimento: 24 horas. Mod. de atendimento: 24 horas.

Mod. 1009005 | 09/2010 CD

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Manuel Augusto da Silva Rocha

Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL

020108- Material de escritório

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 97.000,00

Valor do Fundo - € 434,00

Data da Constituição - 23-04-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 4988 | 08-07-2010 | 14,40 |
| 6385 | 06-10-2010 | 34,85 |
| 7201 | 07-12-2010 | 4,42 |
| 7203 | 07-12-2010 | 2,80 |
| 7204 | 07-12-2010 | 5,00 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - 2010

Titular do Fundo de Maneio - Manuel Augusto da Silva Rocha
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020121- Outros bens

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 435.000,00

Valor do Fundo - € 109,00

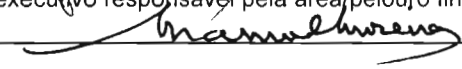
Data da Constituição - 23-04-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 3930 | 06-05-2010 | 50,00 |
| 4385 | 02-06-2010 | 6,48 |
| 4386 | 02-06-2010 | 15,99 |
| 4387 | 02-06-2010 | 17,15 |
| 4388 | 02-06-2010 | 33,00 |
| 4983 | 08-07-2010 | 20,29 |
| 4984 | 08-07-2010 | 18,91 |
| 4987 | 08-07-2010 | 7,20 |
| 5590 | 02-08-2010 | 36,50 |
| 5591 | 02-08-2010 | 150,00 |
| 5592 | 02-08-2010 | 14,20 |
| 5593 | 02-08-2010 | 9,98 |
| 5594 | 02-08-2010 | 2,90 |
| 6695 | 03-11-2010 | 7,00 |
| 6696 | 03-11-2010 | 90,00 |
| 6697 | 03-11-2010 | 10,00 |
| 6698 | 03-11-2010 | 20,00 |
| 7365 | 21-12-2010 | 32,00 |
| 7366 | 21-12-2010 | 3,90 |
| 7367 | 21-12-2010 | 12,50 |
| 7368 | 21-12-2010 | 7,87 |
| 7369 | 21-12-2010 | 30,00 |
| 7370 | 21-12-2010 | 12,20 |
| 7371 | 21-12-2010 | 26,75 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

| |
|--------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|--------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Manuel Augusto da Silva Rocha

Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020225-Outros Serviços

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 495.440,00

Valor do Fundo - € 400,00

Data da Constituição – 23-04-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 3931 | 06-05-2010 | 7,88 |
| 4986 | 08-07-2010 | 42,00 |
| 4989 | 08-07-2010 | 25,00 |
| 5588 | 02-08-2010 | 45,00 |
| 5589 | 02-08-2010 | 72,06 |
| 7202 | 07-12-2010 | ,70 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Maria Piedade Teixeira Ferreira
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020108- Material de escritório

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 97.000,00

Valor do Fundo - € 984,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 1232 | 03-03-2010 | 101,84 |
| 1233 | 03-03-2010 | 34,33 |
| 1237 | 03-03-2010 | 79,00 |
| 3285 | 19-04-2010 | 7,20 |
| 3893 | 05-05-2010 | 9,95 |
| 3895 | 05-05-2010 | 114,00 |
| 3897 | 05-05-2010 | 1,00 |
| 3899 | 05-05-2010 | 35,24 |
| 4464 | 09-06-2010 | 10,90 |
| 4465 | 09-06-2010 | 9,30 |
| 4466 | 09-06-2010 | 15,84 |
| 4468 | 09-06-2010 | 2,49 |
| 4469 | 09-06-2010 | 4,56 |
| 4473 | 09-06-2010 | 7,20 |
| 4474 | 09-06-2010 | 141,61 |
| 4862 | 05-07-2010 | 35,71 |
| 4865 | 05-07-2010 | 129,18 |
| 4866 | 05-07-2010 | 260,74 |
| 4867 | 05-07-2010 | 2,25 |
| 4868 | 05-07-2010 | 17,02 |
| 5660 | 13-08-2010 | 14,38 |
| 5663 | 13-08-2010 | 4,00 |
| 5911 | 02-09-2010 | 38,63 |
| 6373 | 04-10-2010 | 79,00 |
| 6376 | 04-10-2010 | 22,65 |
| 6792 | 09-11-2010 | 12,39 |
| 6793 | 09-11-2010 | 11,92 |
| 7471 | 22-12-2010 | 38,00 |
| 7506 | 28-12-2010 | 8,00 |

ANEXO V

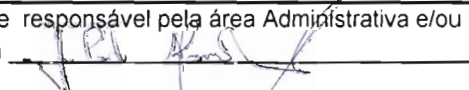
Mapa de Fundos de Maneio

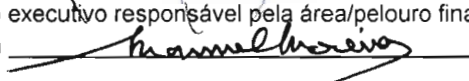
Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - **Maria Piedade Teixeira Ferreira**
Classificação Orçamental - **0102 CÂMARA MUNICIPAL**
020108- Material de escritório

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 97.000,00
Valor do Fundo - € 984,00
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 7508 | 28-12-2010 | 9,96 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura 

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Marco de Canaveses
Gerência - 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria Piedade Teixeira Ferreira
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020121- Outros bens

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 435.000,00

Valor do Fundo - € 107,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1235 | 03-03-2010 | 10,50 |
| 3286 | 19-04-2010 | 3,15 |
| 3889 | 05-05-2010 | 23,00 |
| 3890 | 05-05-2010 | 20,00 |
| 3891 | 05-05-2010 | 2,99 |
| 3894 | 05-05-2010 | 9,82 |
| 3896 | 05-05-2010 | 8,75 |
| 3898 | 05-05-2010 | 22,00 |
| 4467 | 09-06-2010 | 5,23 |
| 4472 | 09-06-2010 | 18,40 |
| 4475 | 09-06-2010 | 50,00 |
| 4863 | 08-06-2010 | 6,40 |
| 4869 | 05-07-2010 | 4,71 |
| 5659 | 13-08-2010 | 56,88 |
| 5661 | 13-08-2010 | 13,76 |
| 5662 | 13-08-2010 | 4,00 |
| 5664 | 13-08-2010 | 40,00 |
| 5910 | 02-09-2010 | 1,14 |
| 5912 | 02-09-2010 | 19,00 |
| 6369 | 04-10-2010 | 5,40 |
| 6370 | 04-10-2010 | 5,99 |
| 6372 | 04-10-2010 | 54,23 |
| 6374 | 04-10-2010 | 61,64 |
| 6375 | 04-10-2010 | 1,60 |
| 6790 | 09-11-2010 | 32,05 |
| 6791 | 09-11-2010 | 33,88 |
| 6795 | 09-11-2010 | 6,00 |
| 6796 | 09-11-2010 | 17,16 |
| 7467 | 22-12-2010 | 6,99 |
| 7468 | 22-12-2010 | 6,90 |
| 7469 | 22-12-2010 | 63,53 |

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

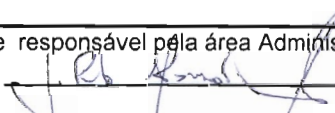
Titular do Fundo de Maneio - Maria Piedade Teixeira Ferreira
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020121- Outros bens

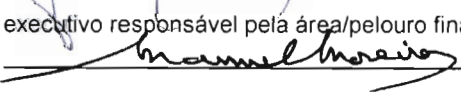
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 435.000,00

Valor do Fundo - € 107,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 7507 | 28-12-2010 | 20,50 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura 

ANEXO V

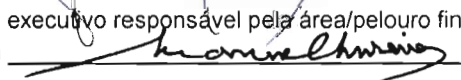
Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Maria Piedade Teixeira Ferreira
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020209-Comunicações
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 172.616,00
Valor do Fundo - € 49,00
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 567 | 01-02-2010 | 4,65 |
| 3900 | 05-05-2010 | 10,36 |
| 4861 | 05-07-2010 | 39,91 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura 

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - **Maria Piedade Teixeira Ferreira**
 Classificação Orçamental - **0102 CÂMARA MUNICIPAL**
020225-Outros serviços

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 495.440,00

Valor do Fundo - € 145,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1234 | 03-03-2010 | 7,88 |
| 1236 | 03-03-2010 | 30,00 |
| 3892 | 05-05-2010 | 12,75 |
| 4470 | 09-06-2010 | 7,88 |
| 4471 | 09-06-2010 | 12,75 |
| 4864 | 05-07-2010 | 7,88 |
| 6371 | 04-10-2010 | 7,88 |
| 6794 | 09-11-2010 | 67,50 |
| 7470 | 22-12-2010 | 7,50 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
 Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
 Assinatura _____

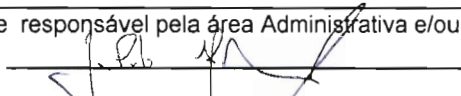
ANEXO V

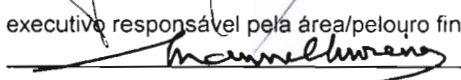
Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Jose Augusto Diogo Peixoto
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020118- Livros e documentação técnica
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 5.158,00
Valor do Fundo - €
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1795 | 31-03-2010 | 52,23 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelo setor financeiro
Assinatura 

ANEXO V

| |
|--------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|--------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

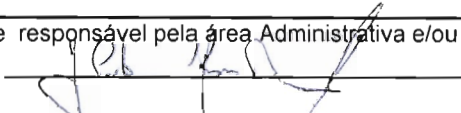
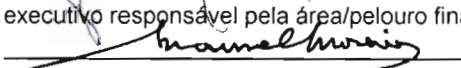
Titular do Fundo de Maneio - Jose Augusto Diogo Peixoto
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 495.440,00

Valor do Fundo - € 250,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 1796 | 31-03-2010 | 228,00 |
| 1797 | 31-03-2010 | 15,00 |
| 4383 | 02-06-2010 | 5,00 |
| 4384 | 02-06-2010 | 78,00 |
| 4479 | 09-06-2010 | 30,00 |
| 4480 | 09-06-2010 | 427,76 |
| 5620 | 03-08-2010 | 286,00 |
| 5909 | 02-09-2010 | 16,50 |
| 6406 | 11-10-2010 | 4,00 |
| 6407 | 11-10-2010 | 213,88 |
| 7251 | 14-12-2010 | 30,00 |
| 7637 | 30-12-2010 | 52,00 |

| |
|--|
| O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura  |
| O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura  |

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 02010202-Gasóleo

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 250.000,00

Valor do Fundo - € 168,00

Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 612 | 02-02-2010 | 80,82 |
| 1125 | 02-03-2010 | 118,01 |
| 1127 | 02-03-2010 | 20,00 |
| 1137 | 02-03-2010 | 30,00 |
| 1138 | 02-03-2010 | 42,00 |
| 2262 | 08-04-2010 | 25,19 |
| 2263 | 08-04-2010 | 190,00 |
| 2264 | 08-04-2010 | 30,01 |
| 2265 | 08-04-2010 | 20,00 |
| 2266 | 08-04-2010 | 83,00 |
| 2270 | 08-04-2010 | 29,99 |
| 2271 | 08-04-2010 | 90,10 |
| 2272 | 08-04-2010 | 100,00 |
| 2275 | 08-04-2010 | 70,00 |
| 3902 | 05-05-2010 | 60,00 |
| 3903 | 05-05-2010 | 20,00 |
| 3909 | 05-05-2010 | 25,00 |
| 3915 | 05-05-2010 | 110,00 |
| 3921 | 05-05-2010 | 25,01 |
| 4409 | 02-06-2010 | 100,00 |
| 4410 | 02-06-2010 | 130,00 |
| 4413 | 02-06-2010 | 60,00 |
| 4417 | 02-06-2010 | 99,90 |
| 4875 | 06-07-2010 | 312,50 |
| 4878 | 06-07-2010 | 60,00 |
| 4879 | 06-07-2010 | 60,00 |
| 4881 | 06-07-2010 | 371,01 |
| 4889 | 06-07-2010 | 60,00 |
| 5611 | 03-08-2010 | 12,00 |
| 5612 | 03-08-2010 | 65,00 |
| 5613 | 03-08-2010 | 200,00 |
| 5854 | 25-08-2010 | 138,66 |

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 02010202-Gasóleo

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 250.000,00

Valor do Fundo - € 168,00

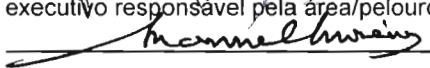
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 6409 | 11-10-2010 | 195,00 |
| 6425 | 11-10-2010 | 185,84 |
| 6428 | 11-10-2010 | 48,10 |
| 6429 | 11-10-2010 | 80,00 |
| 6713 | 04-11-2010 | 310,00 |
| 6714 | 04-11-2010 | 45,00 |
| 6720 | 04-11-2010 | 100,00 |
| 6726 | 04-11-2010 | 50,00 |
| 7188 | 07-12-2010 | 190,00 |
| 7196 | 07-12-2010 | 50,00 |
| 7260 | 15-12-2010 | 60,00 |
| 7517 | 28-12-2010 | 50,00 |
| 7518 | 28-12-2010 | 50,00 |
| 7519 | 28-12-2010 | 150,00 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
02010201 - Gasolina
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 13.500,00
Valor do Fundo - € 29,00
Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1135 | 02-03-2010 | 10,00 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura

ANEXO V

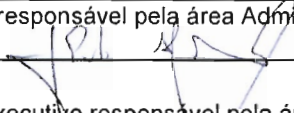
Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
02010299 - Outros
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 200.000,00
Valor do Fundo - €
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 3919 | 05-05-2010 | 10,40 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência - 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020108 - Material de escritorio
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 97.000,00
Valor do Fundo - €
Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1130 | 02-03-2010 | 10,86 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - **Maria do Carmo Pinto Reis**
 Classificação Orçamental - **0102 CÂMARA MUNICIPAL**
020112 - Material de transporte - Peças
 Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 92.225,00
 Valor do Fundo - € 276,00
 Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 3906 | 05-05-2010 | 40,00 |
| 3907 | 05-05-2010 | 39,60 |
| 3908 | 05-05-2010 | 29,95 |
| 3912 | 05-05-2010 | 43,00 |
| 3914 | 05-05-2010 | 27,36 |
| 3916 | 05-05-2010 | 6,48 |
| 3917 | 05-05-2010 | 9,36 |
| 3920 | 05-05-2010 | 6,84 |
| 3923 | 05-05-2010 | 30,00 |
| 4873 | 06-07-2010 | 148,70 |
| 4876 | 06-07-2010 | 6,64 |
| 4882 | 06-07-2010 | 9,90 |
| 4883 | 06-07-2010 | 29,18 |
| 4884 | 16-06-2010 | 9,00 |
| 4886 | 06-07-2010 | 16,20 |
| 4891 | 06-07-2010 | 15,00 |
| 5608 | 03-08-2010 | 24,20 |
| 5609 | 03-08-2010 | 27,83 |
| 5614 | 03-08-2010 | 8,00 |
| 5615 | 03-08-2010 | 25,00 |
| 5616 | 03-08-2010 | 21,22 |
| 5858 | 25-08-2010 | 54,43 |
| 5863 | 25-08-2010 | 33,06 |
| 5867 | 25-08-2010 | 15,00 |
| 6411 | 11-10-2010 | 12,90 |
| 6416 | 11-10-2010 | 81,02 |
| 6417 | 11-10-2010 | 59,98 |
| 6426 | 11-10-2010 | 10,40 |
| 6712 | 04-11-2010 | 37,71 |
| 6715 | 04-11-2010 | 73,37 |
| 6717 | 04-11-2010 | 48,41 |
| 6719 | 04-11-2010 | 40,00 |

ANEXO V

| |
|--------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|--------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
 Gerência - **2010**

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020114 - Outro material-Peças

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 8.672,00

Valor do Fundo - € 17,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 2268 | 08-04-2010 | 22,78 |
| 4407 | 02-06-2010 | 45,11 |
| 4416 | 02-06-2010 | 14,16 |
| 5617 | 03-08-2010 | 30,01 |
| 5618 | 03-08-2010 | 4,48 |
| 5857 | 25-08-2010 | 37,30 |
| 5861 | 25-08-2010 | 24,20 |
| 5865 | 25-08-2010 | 43,86 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020121 – Outros bens

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 435.000,00

Valor do Fundo - € 1.611,00

Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 1126 | 02-03-2010 | 42,87 |
| 1128 | 02-03-2010 | 17,50 |
| 1129 | 02-03-2010 | 5,05 |
| 1131 | 02-03-2010 | 15,50 |
| 1136 | 02-03-2010 | 4,10 |
| 2260 | 08-04-2010 | 26,34 |
| 2261 | 08-04-2010 | 19,30 |
| 2267 | 08-04-2010 | 23,50 |
| 2269 | 08-04-2010 | 18,44 |
| 2279 | 08-04-2010 | 10,80 |
| 3905 | 05-05-2010 | 24,10 |
| 3913 | 05-05-2010 | 19,87 |
| 3918 | 05-05-2010 | 2,28 |
| 3922 | 05-05-2010 | 2,00 |
| 4405 | 02-06-2010 | 26,40 |
| 4411 | 02-06-2010 | 32,50 |
| 4415 | 02-06-2010 | 21,50 |
| 4872 | 06-07-2010 | 20,02 |
| 4877 | 06-07-2010 | 1,73 |
| 4887 | 06-07-2010 | 20,09 |
| 4890 | 06-07-2010 | 6,00 |
| 4893 | 06-07-2010 | 22,76 |
| 4894 | 06-07-2010 | 10,50 |
| 4897 | 06-07-2010 | 5,00 |
| 4898 | 06-07-2010 | 19,20 |
| 5856 | 25-08-2010 | 65,99 |
| 5859 | 25-08-2010 | 6,96 |
| 5862 | 25-08-2010 | 33,46 |
| 5864 | 25-08-2010 | 12,10 |
| 5866 | 25-08-2010 | 3,12 |
| 5868 | 25-08-2010 | 15,40 |
| 6415 | 11-10-2010 | 3,61 |

ANEXO V

| |
|--------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|--------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020121 – Outros bens

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 435.000,00

Valor do Fundo - € 1.611,00

Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 6418 | 11-10-2010 | 13,59 |
| 6419 | 11-10-2010 | 27,33 |
| 6422 | 11-10-2010 | 7,65 |
| 6424 | 11-10-2010 | 31,46 |
| 6427 | 11-10-2010 | 30,01 |
| 6430 | 11-10-2010 | 6,99 |
| 6716 | 04-11-2010 | 10,56 |
| 6718 | 04-11-2010 | 1,50 |
| 7193 | 07-12-2010 | 18,50 |
| 7197 | 07-12-2010 | 5,75 |
| 7198 | 07-12-2010 | 5,00 |
| 7200 | 07-12-2010 | 158,49 |
| 7510 | 28-12-2010 | 58,00 |
| 7511 | 28-12-2010 | 23,92 |
| 7513 | 28-12-2010 | 8,45 |
| 7514 | 28-12-2010 | 17,80 |
| 7515 | 28-12-2010 | 82,33 |
| 7516 | 28-12-2010 | 3,00 |
| 7520 | 28-12-2010 | 5,00 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelçuro financeiro

Assinatura _____

ANEXO V

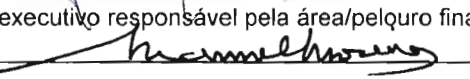
| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020203 – Conservação de bens
 Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 105.000,00
 Valor do Fundo - € 33,00
 Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 2277 | 08-04-2010 | 30,00 |
| 3901 | 05-05-2010 | 31,00 |
| 3910 | 05-05-2010 | 25,80 |
| 4404 | 02-06-2010 | 42,00 |
| 4406 | 02-06-2010 | 74,00 |
| 4414 | 02-06-2010 | 24,00 |
| 4892 | 06-07-2010 | 8,00 |
| 5860 | 25-08-2010 | 21,00 |
| 5870 | 25-08-2010 | 5,81 |
| 5871 | 25-08-2010 | 43,86 |
| 6410 | 11-10-2010 | 42,35 |
| 6414 | 11-10-2010 | 42,00 |
| 6722 | 04-11-2010 | 24,20 |
| 7191 | 07-12-2010 | 20,00 |
| 7199 | 07-12-2010 | 18,15 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
 Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelquero financeiro
 Assinatura 

ANEXO V

| |
|---------------------------------|
| Mapa de Fundos de Maneio |
|---------------------------------|

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
 Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
 020210 – Transportes

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 1.300.000,00

Valor do Fundo - € 119,00

Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|-------|
| N.º | Data | Valor |
| 614 | 02-02-2010 | 7,20 |
| 1132 | 02-03-2010 | 1,00 |
| 1134 | 02-03-2010 | 0,80 |
| 4895 | 06-07-2010 | 17,50 |
| 4896 | 06-07-2010 | 33,80 |
| 6412 | 11-10-2010 | 16,50 |
| 6413 | 11-10-2010 | 31,70 |
| 7194 | 07-12-2010 | 3,20 |
| 7195 | 07-12-2010 | 4,00 |
| 7521 | 28-12-2010 | 12,50 |
| 7522 | 28-12-2010 | 31,40 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

ANEXO V

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Marco de Canaveses
Gerência - 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020225 - Outros serviços

Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 495.440,00

Valor do Fundo - € 247,00

Data da Constituição - 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 613 | 02-02-2010 | 27,49 |
| 1133 | 02-03-2010 | 150,94 |
| 2273 | 08-04-2010 | 26,00 |
| 2274 | 08-04-2010 | 5,00 |
| 2276 | 08-04-2010 | 95,98 |
| 2278 | 08-04-2010 | 54,98 |
| 3904 | 05-05-2010 | 123,62 |
| 3911 | 05-05-2010 | 5,00 |
| 4403 | 02-06-2010 | 5,00 |
| 4408 | 02-06-2010 | 96,13 |
| 4412 | 02-06-2010 | 41,15 |
| 4874 | 06-07-2010 | 2,40 |
| 4880 | 06-07-2010 | 109,96 |
| 4885 | 06-07-2010 | 5,00 |
| 4888 | 06-07-2010 | 1,75 |
| 5610 | 03-08-2010 | 27,72 |
| 5855 | 25-08-2010 | 235,35 |
| 5869 | 25-08-2010 | 5,00 |
| 6420 | 11-10-2010 | 194,04 |
| 6421 | 11-10-2010 | 26,00 |
| 6423 | 11-10-2010 | 96,78 |
| 6721 | 04-11-2010 | 5,00 |
| 6724 | 04-11-2010 | 41,49 |
| 7187 | 07-12-2010 | 193,86 |

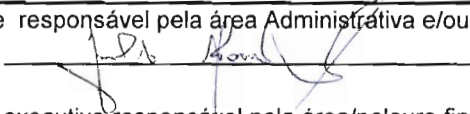
ANEXO V

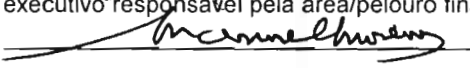
Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - **Município de Marco de Canaveses**
Gerência – 2010

Titular do Fundo de Maneio - Maria do Carmo Pinto Reis
Classificação Orçamental - 0102 CÂMARA MUNICIPAL
020225 – Outros serviços
Dotação Orçamental - Orçamento inicial € 495.440,00
Valor do Fundo - € 247,00
Data da Constituição – 21-01-2010

| Ordem de Pagamento | | |
|--------------------|------------|--------|
| N.º | Data | Valor |
| 7512 | 28-12-2010 | 235,53 |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura 



Tribunal de Contas

ANEXO VI

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERÊNCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU CUSTAS DE EXECUÇÕES FISCAIS

Designação da entidade CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

Gerência 2010

| Nome | Categoria | Diuturnidade s na categoria em 31/10/89 | Remuneração base Auferida (1) | Emolumentos (2) | Custas de execuções fiscais (3) | Subtotal (4)=(2)+ (3) | Total (5)=(1)+ (4) |
|----------------------------|---------------------------------------|--|--|--------------------|--|-----------------------------|--------------------------|
| José Augusto Diogo Peixoto | Chefe Divisão Gabinete Juridico | | 31.191,82€ | 3.284,40€ | 259,37€ | 3.543,77€ | 34.735,59€ |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....

Município de Marco de Canaveses
Vencimentos Acumulados por Funcionário



Ano: 2010 - De Janeiro a Dezembro

Nº Func.: 543 Nome: Jose Augusto Diogo Peixoto

| Abonos | | Descontos | |
|------------------------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|
| Falta por Greve | 2,00 | Caixa Geral de Aposentações | 4.013,71 |
| Dias sem Subsídio Refeição | 29,00 | A.D.S.E. | 470,52 |
| Remuneração base | 31.191,82 | I.R.S. - Categoria A | 9.898,00 |
| Despesas Representação Dirigentes | 2.337,60 | A.T.A.M. | 156,84 |
| Subsídio Refeição | 947,94 | | |
| Abono de Família Crianças e Jovens | 10,00 112,90 | | |
| Subsídio de Férias | 2.613,84 | | |
| Subsídio de Natal | 2.613,84 | | |
| A.D.S.E. - Consultas | 102,25 | | |
| A.D.S.E. - Estomatologia | 66,56 | | |
| A.D.S.E. - Meios Diagnósticos | 10,80 | | |
| Execuções Fiscais (Abono) | 259,37 | | |
| Emolumentos do Notário | 3.284,40 | | |
| Total de Abonos..... | 43.541,32 | Total de Descontos..... | 14.539,07 |
| | | Total Liquido..... | 29.002,25 |



CÂMARA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES
PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 81 – M/2009

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção introduzida pela Lei n.º 5 – A /2002, de 11 de Janeiro, **DESIGNO**, para responsável das execuções fiscais do Município, nos processos tributários, que se encontram em execução fiscal administrativa, o Chefe de Divisão do Gabinete Jurídico, **Dr. José Peixoto** e para servir de escrivão dos mesmos processos, a **Dra. Sandra Clara Moura Alves da Silva Cruz**.

Paços do Concelho do Marco de Canaveses, 02 de Novembro de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Manuel Moreira



CÂMARA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES
PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 81 – L/2009

Considerando as competências que se me encontram cometidas nos termos do artigo 68º n.º2 alíneas b) e c) da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua redacção actualizada, **designo como Notário Privativo e Oficial Público**, para lavrar os actos notariais expressamente previstos pelo Código do Notariado e todos os contratos que a Lei preveja ou não seja exigida escritura pública, o Chefe de Divisão do Gabinete Jurídico, **Dr. José Augusto Peixoto** e nas suas faltas e impedimentos a **Dra. Sandra Clara Moura Alves da Silva Cruz**.

Paços do Concelho do Marco de Canaveses, 02 de Novembro de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Manuel Moreira



Tribunal de Contas

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

Gerência

2010

| Nome | Situação na entidade | Remuneração líquida auferida | Período de responsabilidade | Morada |
|--|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|---|
| Manuel Maria Moreira | Presidente | 42.467,53€ | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Rua das Flores, 145 – Pedroso – 4415-226 Pedroso |
| José António de Carvalho Soares da Mota | Vereador – Tempo Inteiro | 33.032,22€ | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Cruz – Tabuado – 4635-443 Tabuado |
| Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro de Oliveira | Vereador – Tempo Inteiro | 33.032,22€ | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Rua Hintze Ribeiro, 585 – 4.º Esq. – Leça da Palmeira – 4450-692 Leça da Palmeira |
| Carla Manuela Abreu Massa Babo Ribeiro | Vereador – Tempo Inteiro | 33.032,22€ | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Rua Fonte Pedrinha, 79-CCI 104 – 4630-084 Marco de Canaveses |
| Avelino Ferreira Torres | Vereador | -- | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Avª Futebol Clube do Porto, 321-Tuias-Marco de Canaveses |
| Artur Elisio de Braga Melo e Castro | Vereador | -- | 01 Janeiro / 31 Dezembro | Avª Futebol Clube do Marco, 57 – 4630-298 Marco de Canaveses |
| Natalia da Conceição Ribeiro | Vereador | -- | 01 Janeiro / 19 Abril | Rua Comandante José Pinto Moreira, 220-3º F – 4630-242 Marco de Canaveses |
| Ricardo Nicolau Pereira Vasconcelos | Vereador | -- | 22 Outubro / 13 Abril | Rua Nova de Ramalhais, 122 – 4630-729 Soalhães |
| Bruno Filipe Teixeira Magalhães | Vereador | -- | 14 Outubro / 31 Dezembro | Juncal – 4630 Marco de Canaveses |

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

Município de Marco de Canaveses
Vencimentos Acumulados por Funcionário



Ano: 2010 - De Janeiro a Dezembro

Nº Func.: 529 Nome: Manuel Maria Moreira

| Abonos | | Descontos | |
|-----------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Remuneração base | 44.456,40 | Taxa Social Unica | 5.687,74 |
| Despesas de Representação | 13.331,76 | A.D.S.E. | 666,86 |
| Subsidio Refeição | 1.071,77 | I.R.S. - Categoria A | 17.370,00 |
| Subsidio Extraordinario | 7.250,40 | | |
| A.D.S.E. - Consultas | 81,80 | | |
| Total de Abonos..... | 66.192,13 | Total de Descontos..... | 23.724,60 |
| | | Total Liquido..... | 42.467,53 |

Município de Marco de Canaveses
Vencimentos Acumulados por Funcionário

Ano: 2010 - De Janeiro a Dezembro



Nº Func.: 533 Nome: José Antonio de Carvalho Soares da Mota

| Abonos | | Descontos | |
|-----------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Remuneração base | 35.565,12 | Taxa Social Unica | 4.550,23 |
| Despesas de Representação | 7.110,24 | I.R.S. - Categoria A | 11.965,00 |
| Subsidio Refeição | 1.071,77 | | |
| Subsidio Extraordinario | 5.800,32 | | |
| Total de Abonos..... | 49.547,45 | Total de Descontos..... | 16.515,23 |
| | | Total Liquido..... | 33.032,22 |

Município de Marco de Canaveses
Vencimentos Acumulados por Funcionário

Ano: 2010 - De Janeiro a Dezembro

Nº Func.: 534 Nome: Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro de Oliveira

| Abonos | | Descontos | |
|-----------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Remuneração base | 35.565,12 | Taxa Social Unica | 4.550,23 |
| Despesas de Representação | 7.110,24 | I.R.S. - Categoria A | 11.965,00 |
| Subsidio Refeição | 1.071,77 | | |
| Subsidio Extraordinario | 5.800,32 | | |
| Total de Abonos..... | 49.547,45 | Total de Descontos..... | 16.515,23 |
| | | Total Liquido..... | 33.032,22 |



Município de Marco de Canaveses
Vencimentos Acumulados por Funcionário

Ano: 2010 - De Janeiro a Dezembro

| | |
|----------------------|---|
| Nº Func.: 605 | Nome: Carla Manuela Abreu Massa Babo Ribeiro |
|----------------------|---|

| <u>Abonos</u> | | <u>Descontos</u> | |
|-----------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Remuneração base | 35.565,12 | Taxa Social Unica | 4.550,23 |
| Despesas de Representação | 7.110,24 | I.R.S. - Categoria A | 11.965,00 |
| Subsidio Refeição | 1.071,77 | | |
| Subsidio Extraordinario | 5.800,32 | | |
| Total de Abonos..... | 49.547,45 | Total de Descontos..... | 16.515,23 |
| | | Total Liquido..... | 33.032,22 |



MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESSES

CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

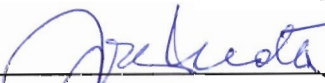
Prestação de Contas / Ano 2010

Os documentos de Prestação de Contas do Município do Marco de Canaveses, referente ao ano económico de 2010, foram aprovados em reunião ordinária da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, realizada a catorze de Abril de dois mil e onze, por quatro votos a favor, dois votos contra, e — abstenções.

Paços de Concelho de Marco de Canaveses, 14 de Abril de 2011

O Executivo,





GORETE FURTEADO

